



CMA Terminals Atlantic S.A.

Laudo de avaliação da Santos Brasil Participação S.A.

Maio 2025





23 de maio de 2025

À CMA Terminals Atlantic S.A.

*Avenida Paulista, 283, 12º andar, conjunto 121,
São Paulo - SP, Brasil, 01311-000*

Prezados Senhores,

A PwC Strategy& do Brasil Consultoria Empresarial Ltda. (“PwC Strategy&”) apresenta à CMA Terminals Atlantic S.A. (“CMA” ou “Cliente”) o laudo de avaliação (“Laudo”) das ações de emissão da Santos Brasil Participação S.A. (“Santos Brasil” ou “Companhia”), conforme nossa carta de contratação de prestação de serviços profissionais endereçada à CMA datada de 29 abril de 2025 (“Carta de Contratação”), após a aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Santos Brasil realizada na mesma data, para fins de atendimento à Resolução CVM nº. 85 (“RCVM 85”) e da Lei nº. 6.404/1976.

O escopo, objetivo, critérios de avaliação e resultados de nosso trabalho estão descritos ao longo deste Laudo.

Destacamos que a compreensão completa da conclusão deste Laudo somente ocorrerá mediante a leitura integral do documento. Dessa forma, não se deve extrair conclusões de sua leitura parcial.

A PwC Strategy& é única e exclusivamente responsável perante e para com o Cliente, ficando excluída qualquer obrigação ou responsabilidade da PwC Strategy& para com terceiros.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Daniel Aranha

FC2212A5C0CE438...

Daniel Aranha

PwC Strategy& do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.

**PwC Strategy& do Brasil
Consultoria Empresarial
Ltda.**

*Avenida Brigadeiro Faria
Lima, 3732, 16º andar,
parte 8, São Paulo - SP,
Brasil, 04538-132*





Índice

1.	Sumário Executivo	6
	Contexto	6
	CMA.....	6
	Santos Brasil	6
	A Operação	6
	Escopo e Objetivo	7
	Propriedade e Uso do Laudo	8
	Responsabilidades e Limitações	9
	Base de Informações	11
	Eventos subsequentes	11
	Metodologia e abordagem.....	12
	Conclusão	14
2.	Informações sobre o Avaliador	15
	PwC.....	15
	Presença no mundo.....	15
	Presença no Brasil.....	15
	Credenciais.....	16
	Processos internos de aprovação do Laudo	17
	Profissionais envolvidos.....	17
	Declarações	19
3.	Informações sobre a Companhia	21
	Visão geral da Santos Brasil	21
	Perfil Empresarial	21
	Breve histórico da Companhia.....	23



Estrutura societária.....	23
Mercado de atuação	24
Carga containerizada.....	24
Movimentação de contêineres no Brasil	24
Movimentação de contêineres no Porto de Santos	25
Informações Financeiras.....	26
Balanço Patrimonial (BP)	26
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	27
4. Avaliação da Companhia.....	28
Avaliação pelo valor do patrimônio líquido contábil por ação	28
Avaliação pelo preço médio ponderado de cotação das ações (PMPCA).....	29
Avaliação pelo valor econômico	31
Parâmetros Gerais.....	31
Premissas	33
Projeções	37
5. Glossário.....	39
6. Anexos	43
SBPar	43
Santos Brasil Logística	46
Terminal de Veículos (TEV)	49
Tecon Vila do Conde.....	50



1. Sumário Executivo

Contexto

CMA

A CMA Terminals Atlantic S.A. é uma subsidiária da CMA CGM, um conglomerado francês fundado em 1978. A CMA CGM é um dos principais grupos em soluções marítimas, terrestres, aéreas e logísticas. Está presente em 160 países, por meio de 400 escritórios, 1.000 armazéns, 160.000 funcionários e uma ampla frota de mais de 650 embarcações. A CMA CGM atende mais de 80% dos portos comerciais do mundo e opera mais de 250 linhas de navegação, além de deter investimentos e operações em aproximadamente 60 terminais multiusos ao redor do mundo.

O grupo CMA CGM tem um histórico de política de aquisições ativo, incluindo a Australia National Line (ANL), Delmas, CNC, Comanav, Oldenburg-Portugiesische Dampfschiffs-Rhederei (OPDR), American President Lines (APL), Neptune Orient Lines (NOL), Colis Privé, GEFECO, entre outras.

Santos Brasil

A Santos Brasil Participações S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1997, de capital aberto e listada no Novo Mercado da B3 (STBP3). A Companhia atua no segmento de operações portuárias e serviços logísticos, conta com uma infraestrutura capaz de atender mais de 9 mil clientes e é responsável por 17% de toda a movimentação de contêineres do Brasil.

A Santos Brasil opera três terminais de contêineres: Tecon Santos - SP (o maior da América Latina, com mais de 600 mil m³), Tecon Vila do Conde - PA e Tecon Imbituba - SC, além de terminais de veículos, carga geral e graneis líquidos. E, também oferece serviços de transporte de carga rodoviária e centros de distribuição com soluções que visam integrar a logística dos clientes.

A Operação

Em 22 de setembro de 2024, a Santos Brasil divulgou um fato relevante informando a celebração de um “Contrato de compra e venda de ações e outras avenças”, junto à CMA Terminals Atlantic S.A. e sua controladora, CMA CGM.

Em 14 de março de 2025, a Santos Brasil divulgou um fato relevante comunicando a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).



Em 3 de abril de 2025, a Santos Brasil divulgou um fato relevante comunicando a intenção da CMA Terminals Atlantic S.A. de converter o registro da Companhia da categoria "A" para a categoria "B" e promover a saída da Companhia do Novo Mercado.

Em 24 de abril de 2025, a Santos Brasil divulgou um fato relevante anunciando a aquisição de 47,9% das ações da Santos Brasil pela CMA. A transação foi concluída a um preço por ação de R\$ 13,60. Como resultado, o grupo CMA CGM (pela controlada CMA Terminals Atlantic S.A.) passou a deter 51% de participação na Santos Brasil, tornando-se o acionista controlador da Companhia.

Escopo e Objetivo

Conforme acordado entre Santos Brasil e CMA no “Contrato de compra e venda de ações e outras avenças”, a CMA se comprometeu a realizar oferta pública de aquisição (“OPA”) para aquisição da totalidade de ações da Companhia remanescentes, nos termos do art. 254-A da Lei nº. 6.404/76 e do art. 37 do Regulamento do Novo Mercado, obrigando-se a protocolar o pedido de registro da OPA na CVM em até 30 dias contados da data de fechamento da Operação (24 de abril de 2025).

De acordo com os assessores legais da CMA, o processo de OPA das ações da Santos Brasil tem como objetivos: (i) cumprir obrigação contratual assumida pela CMA, em virtude da aquisição de controle da Santos Brasil; (ii) a conversão do registro da Santos Brasil de categoria "A" para categoria "B", e (iii) a saída da Santos Brasil do Novo Mercado.

Nesse contexto, após a aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Santos Brasil realizada em 29 de abril de 2025, a CMA contratou a PwC Strategy& para assessorá-la no processo de avaliação da Santos Brasil (“Avaliação”) com o objetivo exclusivo de apoiar a CMA no cumprimento dos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) no processo de OPA da Santos Brasil, conforme termos da Carta de Contratação.

Nos termos da RCVM 85, nosso trabalho incluiu o cálculo do valor das ações da Santos Brasil utilizando as seguintes metodologias:

- I – Valor do Patrimônio Líquido por Ação;
- II – Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações (“PMPCA”); e
- III – Valor Econômico, calculado com base na metodologia de Fluxo de Caixa Descontado.



Propriedade e Uso do Laudo

O Laudo preparado pela PwC Strategy&, bem como outros materiais eventualmente disponibilizados, são exclusivamente para uso e benefício do Cliente, de acordo com a relação contratual estabelecida na Carta de Contratação.

A PwC Strategy& é única e exclusivamente responsável perante e para com o Cliente em relação aos serviços e entregas acordados na Carta de Contratação. Portanto, a PwC Strategy& fica excluída de qualquer obrigação ou responsabilidade para com terceiros, incluindo para com a Companhia, observado o disposto na Cláusula “9. Confidencialidade da Carta de Contratação”.

Em face do acima, o Cliente se comprometeu a não fornecer materiais preparados pela PwC Strategy& a terceiros, sendo tal fato considerado infração da Carta de Contratação. A vedação de acesso à terceiros não se aplica aos casos em que o acesso seja requerido por uma ordem, administrativa, regulatória ou judicial, válida, somente até a extensão de tal ordem e contanto que o Cliente, caso não impedido legalmente, comunique o recebimento da ordem previamente e por escrito à PwC Strategy&, de forma que a PwC Strategy&, ao seu critério, possa pleitear as medidas de proteção que julgar cabíveis para evitar o acesso.

Nosso Laudo (versão assinada) poderá ser compartilhado com a CVM e/ou com a B3 e sua versão final assinada, após aprovação da CVM e/ou B3, poderá ser divulgada por meio do canal de relações com investidores da Santos Brasil e das páginas na internet das demais instituições participantes da OPA, inclusive a CMA, limitado à finalidade do processo da OPA referenciado na Carta de Contratação.

É imprescindível que tal divulgação contenha nosso Laudo na forma integral, não podendo ter o seu conteúdo alterado, modificado, adaptado ou, ainda, utilizado de forma fracionada, parcial, livremente traduzida, citada ou inferindo interpretações e/ou conclusões do Cliente, de seus assessores e/ou quaisquer terceiros.

A citação do nosso Laudo é permitida única e exclusivamente nos materiais relacionados ao processo da OPA e desde que tais materiais contenham o nosso Laudo na forma integral sem qualquer interpretação e/ou conclusões do Cliente, de seus assessores ou de quaisquer terceiros. Toda e qualquer citação deverá estar acompanhada da indicação de que o Laudo consta como parte integrante do material e que nele é possível verificar nossas limitações, ressalvas e premissas em relação à Avaliação, dentre outros.

A Tradução (referente à versão do Laudo aprovada pela CVM e/ou B3) também poderá ser divulgada por meio dos canais descritos acima, limitado exclusivamente à finalidade do processo da OPA referenciado neste instrumento, sujeita às mesmas condições e limitações aplicáveis à divulgação do Laudo.



Os materiais preparados pela PwC Strategy& não poderão ser divulgados ou referidos ao público (no todo ou em parte) por meio de propaganda, notícias, mídia ou qualquer outro meio de comunicação, exceto se for incluído e/ou mencionado em material publicitário relacionado à OPA, os quais estão sujeitos à aprovação prévia da CVM.

Quaisquer materiais elaborados pela PwC Strategy& em forma de minuta ou apresentações preliminares de nosso trabalho serão emitidos unicamente para discussão entre o Cliente e a PwC Strategy&. Portanto, deverão ser utilizados apenas para esta finalidade e não devem ser considerados como documentos finais, pois podem sofrer alterações significativas. Os resultados válidos de nossos trabalhos serão expressos unicamente em nosso Laudo final assinado.

As ideias, metodologias, ferramentas, entre outros, de propriedade da PwC Strategy& e/ou a esta licenciados por terceiros, utilizados na prestação dos serviços, objeto da Carta de Contratação, inclusive aqueles desenvolvidos durante a sua prestação, são e permanecerão de propriedade exclusiva da PwC Strategy& e, caso venham a incorporar qualquer informação do Cliente serão tratadas de acordo com as disposições de Confidencialidade previstas na Carta de Contratação.

Responsabilidades e Limitações

O papel da PwC Strategy& conforme Carta de Contratação foi unicamente de assessora, portanto a PwC Strategy& não emitiu ou emitirá qualquer parecer de auditoria, certificação ou qualquer outra forma de asseguração, tampouco verificará ou examinará as informações e documentos fornecidos pelo Cliente ou pela Companhia para averiguar a sua veracidade. Dessa forma, todos os documentos e informações recebidos pela PwC Strategy& do Cliente ou da Companhia serão sempre considerados válidos, íntegros e verdadeiros pela PwC Strategy& para a realização da Avaliação.

Não assumimos qualquer responsabilidade por perdas ocasionadas ao Cliente, à Companhia, a empresas ligadas ou coligadas, a seus acionistas ou cotistas, aos diretores ou a outras partes, como consequência da nossa utilização dos dados e informações fornecidas pelo Cliente, pela Companhia ou obtidas de outras fontes, assim como da publicação, divulgação, reprodução ou utilização do Laudo de forma contrária ou sem observância das ressalvas dos parágrafos anteriores.

Nossa avaliação é apenas um dos fatores a serem considerados para se chegar ao valor de uma empresa, determinável basicamente por meio de negociação de livre iniciativa entre as partes interessadas, em um mercado livre e aberto, onde nenhuma das partes tenha motivos especiais para comprar ou para vender e ambas tenham bom conhecimento dos fatos relevantes. Nossa Avaliação não levou em consideração eventuais sinergias, motivos estratégicos, economias de escala, ou outros benefícios que eventuais investidores poderiam ter ou perder no caso de troca de controle societário da Companhia.



Os trabalhos não incluem a verificação da titularidade dos ativos da Companhia e não levaram em consideração quaisquer tipos de impedimentos legais ou gravames sobre a sua propriedade, exceto aqueles comunicados a nós por escrito pela administração da CMA e/ou da Santos Brasil. Portanto, os resultados de nosso trabalho não consideram o seu efeito, se houver.

Ao elaborarmos a Avaliação, utilizamos informações e dados históricos e projetados, não auditados, fornecidos por escrito ou verbalmente pela administração da CMA e/ou da Santos Brasil, ou obtidos das fontes mencionadas. Adicionalmente, como toda previsão é subjetiva e depende de julgamentos individuais, estando sujeita a incertezas, não apresentamos as previsões (incluindo investimentos em *capex* que não serão analisados por especialistas técnicos) como resultados específicos a serem atingidos. Portanto, não estamos em condições de emitir e não emitimos ou emitiremos parecer sobre os dados históricos, projeções e demais informações. Nossas análises sobre as projeções e sobre a Companhia têm como objetivo embasar nossas estimativas de valor, porém não devem ser entendidas como um exercício de diligência operacional da Companhia, que vise obtenção de informações detalhadas sobre suas operações.

Uma vez que nossos trabalhos não incluem procedimentos de diligência, eles não levaram em consideração nenhum tipo de contingência, insuficiência ou superveniência ativa ou passiva, que não nos tenha sido formalmente divulgada ou que não esteja registrada na posição patrimonial da Data-Base do trabalho. Portanto, os resultados de nosso trabalho não consideram o seu efeito, se houver.

A Cliente declarou e reconheceu, na Carta de Contratação, que é a responsável por todas as funções e decisões administrativas relativas ao seu negócio, inclusive pela avaliação e aceitação do escopo acordado, de forma a atender às suas necessidades.

A efetivação de uma transação envolvendo o Cliente e ações da Companhia é uma decisão do Cliente. Nós não emitimos ou emitiremos qualquer recomendação formal sobre o valor ou demais condições pelas quais as partes deveriam efetivar uma transação. Desta forma, qualquer decisão sobre as condições de uma transação, especialmente sobre preço, é de responsabilidade exclusiva do Cliente.



Base de Informações

Nossa Avaliação foi desenvolvida para 31 de março de 2025 (“Data-Base”), com base nas premissas de projeção do plano de negócios da Companhia, fornecido à PwC Strategy& pela administração da Santos Brasil e/ou CMA (“Administração”), e contemplou:

- Interações com executivos da CMA e/ou da Santos Brasil sobre a Companhia e mercado de atuação;
- Compreensão do desempenho financeiro histórico e dos principais contratos da Santos Brasil;
- Pesquisa de estudos de mercado disponíveis para avaliar a razoabilidade das premissas do plano de negócios, comparando-as com benchmark (crescimentos, preços, margens, etc.);
- Identificação, análise e discussão dos riscos relacionados às principais premissas/projeções;
- Cálculo de taxa de desconto adequada aos riscos do negócio;
- Processamento das projeções operacionais em um modelo de avaliação, que incluirá demonstrações financeiras projetadas;
- Análise dos resultados obtidos e desenvolvimento de cenários de sensibilidade;
- Compartilhamento de resultados preliminares de nossas atividades em andamento, tanto verbalmente quanto por escrito, em português e inglês; e
- Apresentação do nosso trabalho aos executivos da CMA.

Eventos subsequentes

O trabalho foi realizado considerando a Data-Base de 31 de março de 2025, a posição patrimonial da Santos Brasil nesta data e o valor de cotação das ações até a data do Laudo.

O presente Laudo também reflete os eventos ocorridos entre a Data-Base e a data de sua emissão, desde que tenham sido trazidos ao conhecimento da PwC Strategy& pela Administração.

Eventuais assuntos relevantes que tenham ocorrido nesse período e que não tenham sido informados à PwC Strategy& podem afetar os resultados da presente Avaliação.



Metodologia e abordagem

O intervalo de valores para as ações da Santos Brasil foi determinado considerando os critérios da Resolução CVM 85, que determina o uso das seguintes metodologias:

I – Valor do Patrimônio Líquido por Ação

Calculado dividindo-se o patrimônio líquido da Companhia, conforme apresentado em suas demonstrações financeiras, pelo seu total de ações.

O resultado obtido foi de R\$ 0,71 por ação com base nas demonstrações financeiras da Data-Base (31 de março de 2025).

Trata-se de um método de avaliação estático que não considera (i) o valor de mercado dos ativos e passivos, incluindo intangíveis, e (ii) a perspectiva de rentabilidade futura da operação.

Considerando que a Companhia é operacional e tem perspectivas de rentabilidade futura, entendemos que esta metodologia não é a mais adequada para definição do valor de suas ações.

II – Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações (“PMPCA”)

Calculado com base nos preços diários de negociação ajustados das ações da Santos Brasil na Bolsa de Valores (“B3”), ponderado pelo volume negociado. Conforme definidos pela RCVM 85, os períodos de análise são:

- 12 (doze) meses imediatamente anteriores à divulgação até a data do fato relevante; e
- entre a data de divulgação do fato relevante e a data do laudo de avaliação.

Identificamos dois fatos relevantes como mais significativos no processo da OPA:

- (i) fato relevante publicado em 22 de setembro de 2024, nomeado “STBP: Fato Relevante - Contrato de Compra e Venda das Ações da Companhia”, o qual informa a assinatura do “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” e sinaliza que, ao fechamento da operação, haverá o registro da OPA na CVM em até 30 dias; e
- (ii) fato relevante publicado em 24 de abril de 2025, nomeado “STBP: Fato Relevante - Closing”, o qual informa o fechamento e consumação da Operação e comunica que realizará a OPA.

Desta forma, os períodos de análise foram estipulados considerando:

- 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação da primeira menção à OPA, ou seja, considerando o período entre 22 de setembro de 2023 e 21 de setembro de 2024 (“Período A”);



- 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do fechamento da Operação e confirmação da OPA, ou seja, considerando o período entre 24 de abril de 2024 e 23 de abril de 2025 (“Período B”);
- entre a data de divulgação do fato relevante que menciona pela primeira vez a OPA e o dia útil imediatamente anterior à emissão do Laudo, ou seja, entre 22 de setembro de 2024 e 22 de maio de 2025 (“Período C”); e
- entre a data de divulgação do fato relevante que confirma a realização da OPA e o dia útil imediatamente anterior à emissão do Laudo, ou seja, entre 22 de setembro de 2024 e 22 de maio de 2025 (“Período D”).

Os resultados obtidos foram de R\$ 9,45 por ação no Período A, R\$ 12,06 por ação no Período B, R\$ 12,83 por ação no Período C e por R\$ 13,56 ação no Período D, com base nas cotações e volumes negociados das ações da Santos Brasil obtidos na plataforma Capital IQ da Standard & Poor's. Foi considerado o preço médio ponderado proforma da Santos Brasil, o qual incorpora ajustes relativos, se houver, à desdobramento de ações, distribuição de dividendos, entre outros.

III – Valor Econômico

Conforme perspectivas de rentabilidade futura da empresa, com relação a esta abordagem, nossas análises consideraram o método de Fluxo de Caixa Descontado (“FCD”).

Trata-se de um método reconhecido e adotado mundialmente, especialmente recomendado nos casos de empresas ou negócios em marcha, com histórico de resultados operacionais positivos e, principalmente, com boas perspectivas de lucratividade operacional futura.

O FCD consiste em estabelecer um conjunto de premissas operacionais e financeiras, considerando as particularidades da Santos Brasil, que são utilizadas para calcular os fluxos de caixa futuros esperados, que são descontados a valor presente por uma taxa que remunere adequadamente os riscos assumidos pelos investidores.

Para a avaliação da Santos Brasil foram projetados fluxos de caixa anuais em Reais (R\$) e em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos inflacionários.

Os fluxos de caixa foram projetados para o acionista seguindo a abordagem de *Dividend Discount Model* (DDM) ou seja, considerando os efeitos de alavancagem financeira e limitações para distribuição de resultados, e descontados por uma taxa de desconto *rolling* equivalente a 14,0%, através da metodologia *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), que considera apenas o custo do capital próprio, também em Reais nominais, assumindo períodos intermediários na geração dos fluxos de caixa (“*mid-period*”).

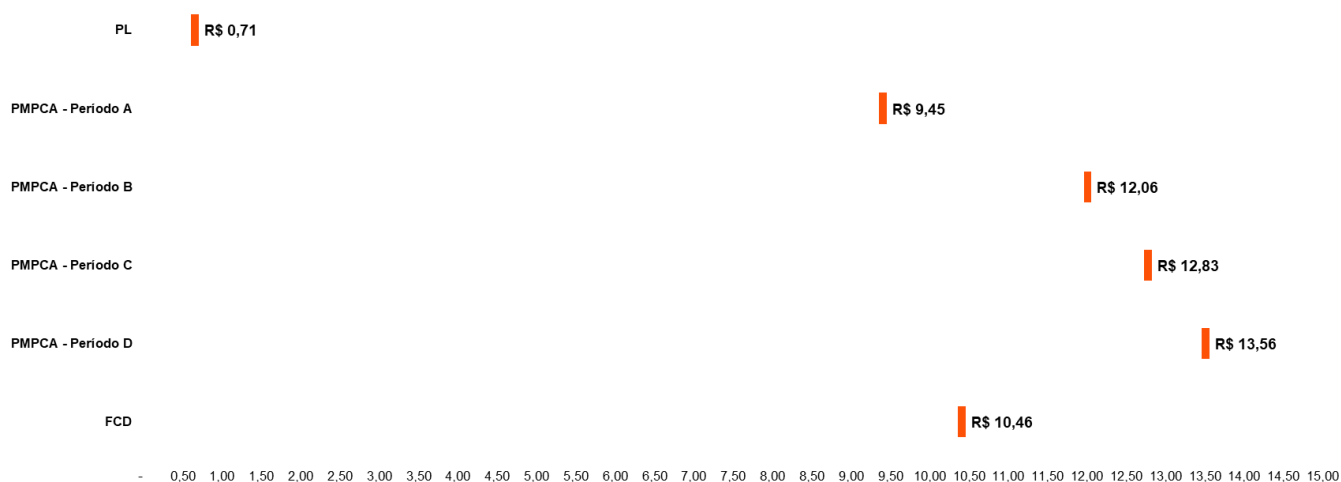
Adicionalmente, o valor obtido foi ajustado pelos ativos e passivos não operacionais da Companhia



existentes na Data-Base, resultando no valor patrimonial da Santos Brasil (*Equity Value*) de R\$ 8.991 milhões na Data-Base, implicando em um preço por ação de R\$ 10,46.

Conclusão

A seguir demonstramos o resumo dos valores por ação da Santos Brasil, com base nas diferentes metodologias:



Consideramos o Valor Econômico calculado por FCD como o mais adequado para refletir o valor da Companhia. As principais razões para escolha deste método estão descritas a seguir:

- O método de fluxo de caixa descontado é reconhecido e adotado mundialmente.
- O método de fluxo de caixa é recomendado nos casos de empresas ou negócios em marcha, com histórico de resultados operacionais positivos e, principalmente, com boas perspectivas de lucratividade operacional futura, que é o caso da Santos Brasil.
- O valor por ação obtido pelo patrimônio líquido, não considera a perspectiva de rentabilidade futura da operação e é consideravelmente distante dos demais métodos considerados neste Laudo.
- O valor por ação obtido pelo PMPCA está enviesado pela divulgação da Operação, ou seja, está ancorado na própria transação do M&A ou distante da data da OPA.



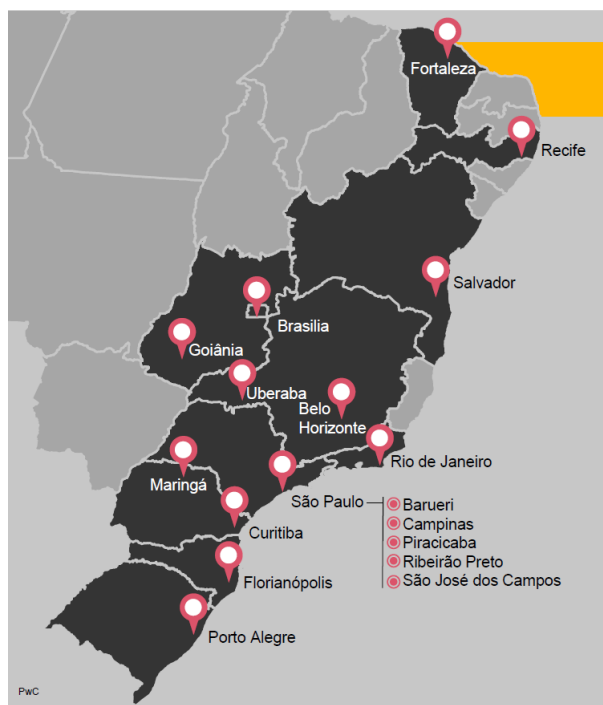
2. Informações sobre o Avaliador

PwC

Presença no mundo

A PwC é uma rede global de firmas separadas e independentes que trabalham de forma integrada na prestação de serviços de auditoria, assessoria tributária e empresarial. A PwC conta com mais de 370 mil profissionais, incluindo mais de 12 mil sócios, com presença em 656 cidades, distribuídas em 149 países.

Presença no Brasil



Presente no país há cerca de 110 anos, desde a inauguração de seu primeiro escritório no Rio de Janeiro, em 1915. A PwC Brasil atualmente possui cerca de 5 mil profissionais, distribuídos em 18 escritórios.

A PwC Brasil conta, há aproximadamente 40 anos, com um time dedicado a avaliação de empresas e de negócios, que atende empresas nacionais e grupos internacionais, de diversos portes. Os segmentos atendidos abrangem praticamente todos os setores da economia.

Além da experiência do próprio time de avaliação de empresas, a PwC mantém grupos multidisciplinares dedicados a setores-chave da economia que, quando necessário, servem como fonte de referência e informações para o desenvolvimento dos projetos.

Nossa experiência inclui avaliações de empresas para:

- Transações em geral, em que os valores da(s) empresa(s) definem a participação adquirida ou razão de troca de ações, sendo muitas destas avaliações foram para fins públicos, inclusive para registro na CVM;
- Operações de OPA para fechamento de capital e laudos para listagem de Fundos de Investimento em Bolsa de Valores;
- Operações de M&A e captação de recursos;
- Suporte a empresas na análise de licitações, leilões e definição de lances;



- Análise de viabilidade de negócios e empreendimentos, em todas as fases operacionais;
- Disputas jurídicas ou arbitrais, inclusive atuando como peritos;
- Cumprimento das normas contábeis, regidas pelo IFRS e outras normas similares;
- Alocação do preço de aquisição (PPA) para fins contábeis e fiscais; e
- Valor justo de ativos e passivos, ativos biológicos, entre outros.

Credenciais

A seguir, apresentamos algumas credenciais da PwC Brasil referentes à execução de serviços de avaliação econômico-financeira no Brasil:

Ano	Cliente	Finalidade	Segmento
2024	Confidencial	Fairness Opinion	Serviços Financeiros
2023	Confidencial	Fairness Opinion	Serviços Financeiros
2023	Confidencial	Fairness Opinion	Petróleo e Gás
2022	Confidencial	Aquisição (Art. 256)	Serviços Financeiros
2022	Banco Inter	Fechamento de Capital (OPA)	Serviços Financeiros
2020	Prisma Helios	Listagem FIP IE	Energia
2020	Confidencial	Aquisição (Art. 256)	Varejo
2020	Confidencial	Aquisição (Art. 256)	Serviços Financeiros
2020	Confidencial	Aquisição (Art. 256)	Indústria
2019	Perfin	Listagem FIP IE	Energia
2019	Enel	Fechamento de Capital (OPA)	Energia
2019	Tarpon	Fechamento de Capital (OPA)	Serviços Financeiros
2019	Confidencial	Fairness Opinion	Rodovias
2019	Biotoscana	Fechamento de Capital (OPA)	Farmacêutico
2019	Confidencial	Aquisição (Art. 256)	Serviços Financeiros

Além dos trabalhos descritos na tabela anterior, citamos a seguir alguns projetos relevantes mais relacionados ao segmento de atuação da Santos Brasil.

CODESA

A PwC Brasil liderou o consórcio responsável pela estruturação do projeto de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA) e da outorga da concessão para a administração dos portos organizados de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, bem como das instalações portuárias de Praia Mole, no Espírito Santo.

O escopo incluiu diligência (legal, contábil, ambiental, etc.), avaliação técnica e operacional das instalações (estimativa dos investimentos necessários), estudos de mercado (demanda e receita),



avaliação econômico-financeira, proposta de arcabouço institucional e regulatório e triagem de potenciais investidores.

Porto Itapoá

Avaliação do Porto Itapoá em conexão com uma oferta pública.

Terminal de contêineres

Avaliação de um terminal de contêineres para auxiliar seus acionistas na negociação de suas ações com um potencial investidor.

Logística

Avaliação de uma empresa que oferece soluções logísticas de movimentação de contêineres para os principais polos de produção e consumo do Brasil, em operações que combinam diferentes modais de transporte com a malha nacional de terminais, armazéns e portos.

Terminal de grãos

Assessoria em fusões e aquisições para alienação de participação na Cereal Sul Terminal Marítimo.

Processos internos de aprovação do Laudo

O processo interno de elaboração e aprovação do Laudo inclui a condução dos trabalhos por um time compreendendo consultores, gerente e diretor, sob a direção geral de um sócio.

A aprovação interna deste Laudo incluiu a revisão metodológica e de cálculos pela liderança da equipe envolvida no trabalho. O trabalho final foi revisado por um segundo sócio não envolvido na execução dos trabalhos e na preparação do Laudo. Finalmente, o Laudo foi submetido à aprovação da CMA antes da sua emissão em formato final.

Profissionais envolvidos

Daniel Aranha – Sócio

Daniel é graduado em Economia e Ciências Contábeis, mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, com extensão na Universidade de Chicago (Chicago Booth) e sócio das áreas de Corporate Finance & Investment Banking.

Desde 2001 faz parte do time da PwC Brasil e, entre 2012 e 2014, integrou o time da PwC Bélgica, onde trabalhou em diversos projetos internacionais, junto a relevantes empresas globais.

Possui mais de 24 anos de experiência em contabilidade, avaliações econômica (incluindo avaliação de ativos intangíveis e alocação do preço de compra) e consultoria em fusões e aquisições em diversos setores, como serviços financeiros (bancos, seguradoras, etc.), infraestrutura, entre outros.



Daniel coordenou os seguintes projetos, entre outros:

- Avaliação de uma distribuidora de energia elétrica para fins de fechamento de capital;
- Avaliação de linhas de transmissão de energia no contexto de uma oferta pública de ações;
- Análise financeira de uma concessionária de saneamento em conexão com uma oferta pública ([link relatório, a partir da página 911](#));
- Elaboração de *Fairness Opinion* sobre ativos da Petrobras para subsidiar as decisões do conselho sobre desinvestimento; e
- Elaboração de *Fairness Opinion* sobre determinadas operações logísticas da Vale para subsidiar avaliações estratégicas.

Fábio Niccheri – Sócio

Fábio é graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, participou de diversos cursos de formação da PwC e de universidades, como a Kellogg School of Management da Northwestern University.

Ingressou na PwC Brasil em 1988 e desde 1998 é sócio das áreas de Corporate Finance & Investment Banking. Trabalhou em Nova York, no Latin America Business Center, ajudando empresas americanas em expansão na América Latina.

Possui mais de 35 anos de experiência em avaliações econômica (incluindo avaliação de ativos intangíveis e alocação do preço de compra) e consultoria em fusões e aquisições em diversos setores, incluindo infraestrutura.

Fábio coordenou os seguintes projetos:

- Avaliação do Porto Itapoá em conexão com uma oferta pública ([link relatório, a partir da página 344](#));
- Avaliação de um terminal de contêineres para auxiliar seus acionistas na negociação de suas ações com um potencial investidor;
- Revisão de avaliações de valor justo para operações portuárias e outros ativos de infraestrutura para fins contábeis em fundos de investimento; e
- Elaboração de *Fairness Opinion* relacionada ao valor de concessionárias de rodovias para subsidiar as decisões do conselho sobre desinvestimentos.



Patrick Braga – Diretor

Patrick é graduado em Economia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas, com intercâmbio na Alemanha. É especialista em Finanças (lato sensu), possui MBA executivo pela IESE Business School e é diretor das áreas de Corporate Finance & Investment Banking.

Desde 2011 integra o time da PwC Brasil, com mais de 13 anos de experiência em avaliações econômica (incluindo avaliação de ativos intangíveis e alocação do preço de compra), consultoria em fusões e aquisições em diversos setores, incluindo infraestrutura, privatizações e projetos de estruturação de concessões.

Patrick coordenou os seguintes projetos:

- Avaliação do Porto Itapoá em conexão com uma oferta pública ([link relatório, a partir da página 344](#));
- Avaliação de um terminal de contêineres para auxiliar seus acionistas na negociação de suas ações com um potencial investidor;
- Revisão de avaliações de valor justo para operações portuárias e outros ativos de infraestrutura para fins contábeis em fundos de investimento;
- Elaboração de *Fairness Opinion* relacionada ao valor de concessionárias de rodovias para subsidiar as decisões do conselho sobre desinvestimentos; e
- Privatização de distribuidoras de energia elétrica do grupo Eletrobras.

Declarações

A PwC Strategy& declara que:

- Na data deste Laudo, nenhum dos profissionais da PwC que participaram do projeto, assim como a PwC, são titulares de valores mobiliários de emissão da Santos Brasil ou de seus controladores e controladas, nem derivativos nelas referenciados, bem como não são administradores de valores mobiliários da Santos Brasil.
- Não possui outras informações comerciais e creditícias de qualquer natureza relativas à Santos Brasil e/ou da CMA que possam impactar a preparação do presente Laudo.
- Não possui conflito de interesses com a Santos Brasil e/ou CMA, seus acionistas controladores e seus administradores, que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções em relação à elaboração do Laudo.



- Pelos serviços referentes à preparação deste Laudo de avaliação, a PwC Strategy& receberá do Cliente a importância fixa de R\$ 280,0 mil (valor líquido de tributos), não havendo componente contingente ou de remuneração variável.
- Na data deste Laudo, a PwC Strategy& não mantinha outro tipo de relacionamento comercial com a Santos Brasil e/ou CMA, suas controladas e coligadas, exceto ao que se refere à elaboração deste Laudo.
- A PwC Strategy&, nos últimos 12 meses, exceto pela remuneração acordada em decorrência dos serviços apresentados neste Laudo, não recebeu qualquer outra remuneração da Santos Brasil e/ou do Cliente. Destacamos que poderemos prestar serviços para a CMA e suas afiliadas no futuro.
- Não tem conhecimento de nenhuma ação da Administração da Companhia com o objetivo de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou procedimentos de trabalho relevantes para a qualidade de nosso Laudo.
- Embora não tenha executado qualquer atividade de revisão, auditoria, diligências ou processos análogos, não identificou inconsistências nas informações gerenciais fornecidas pela Administração e utilizadas no presente Laudo.



3. Informações sobre a Companhia

Visão geral da Santos Brasil

Perfil Empresarial

A Santos Brasil Participações S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1997, de capital aberto e listada no Novo Mercado da B3 (STBP3). A Companhia atua no segmento de operações portuárias e serviços logísticos, conta com uma infraestrutura capaz de atender mais de 9 mil clientes e é responsável por 17% de toda a movimentação de contêineres do Brasil.

A principal linha de negócios da Santos Brasil é a de terminais portuários, responsável por aproximadamente 75% do faturamento da Companhia entre 2021 e 2024. A Santos Brasil opera três terminais de contêineres, os quais são especializados na operação de carga e descarga de navios, armazenagem e serviços acessórios ligados a cargas containerizadas:

- **Terminal de Contêineres de Santos (“Tecon Santos”):** localizado na cidade de Santos, no estado de São Paulo, o Tecon Santos é o maior terminal de contêineres da América Latina, com capacidade de movimentação anual de 2,6 milhões TEU (*Twenty-foot Equivalente Unit*, unidade padrão para medir a capacidade de transporte de contêineres, corresponde a um contêiner de 20 pés, que carrega, em média, 28 toneladas de carga) e expectativa de atingir 3,0 milhões TEU até 2026. Conta com uma área de mais de 600 mil m², 13 guindastes Ship-to-Shore, 4 ramais ferroviários internos e infraestrutura moderna que possibilita atender navios Super Post Panamax.
- **Terminal de Contêineres de Vila do Conde (“Tecon Vila do Conde”):** localizado na cidade de Barcarena, no estado do Pará, o Tecon Vila do Conde possui capacidade de movimentação anual de 270 mil TEUs. O terminal aproveita a capacidade hidroviária da região e está estrategicamente posicionado no Arco Norte, próximo às principais rotas marítimas.
- **Terminal de Contêineres de Imbituba (“Tecon Imbituba”):** localizado na cidade de Imbituba, na região sul do estado de Santa Catarina, o Tecon Imbituba possui capacidade de movimentação anual de 450 mil TEUs. O terminal tem uma área total de 76,2 mil m² e infraestrutura para realizar operações portuárias 24 horas por dia, com acesso noturno sem restrições para navios.

Além disso, a Santos Brasil opera terminais de veículos, carga geral e graneis líquidos e oferece serviços logísticos, incluindo transporte de carga rodoviária e centros de distribuição:



- **Terminal de Veículos (“TEV”):** anexo ao Tecon Santos, o TEV está localizado em Santos, no estado de São Paulo, é o maior terminal de veículos do Brasil e o único do país especialmente desenvolvido para movimentação de veículos leves e pesados. O TEV conta com uma área de mais de 186 mil m², opera (carga/descarga) até 12 cegonhas simultâneas e possui capacidade operacional de 300 mil automóveis por ano. De acordo com Logcomex e Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (ANFAVEA), o TEV movimenta 40% dos carros exportados e importados por montadoras brasileiras, tendo movimentado mais de 2 milhões de veículos desde 2009.
- **Terminal de Carga Geral (“TCG”):** o TCG é uma instalação portuária exclusiva localizada na cidade de Imbituba, estado de Santa Catarina, que conta com uma área de 53,9 mil m² e capacidade de movimentação anual de até 518,4 mil toneladas de carga geral. O TCG possui infraestrutura tecnológica e equipes treinadas para movimentar e armazenar cargas de alta complexidade e valor agregado, como toras de madeira, vergalhões de aço, transformadores, pás eólicas, cargas em big bags, celulose, entre outras.
- **Terminal(is) de Granéis Líquidos (“TGL”):** os terminais de graneis líquidos (TGL 1, TGL 2 e TGL 3) estão localizados no Porto de Itaqui, na cidade de São Luís, no estado do Maranhão e são destinados ao recebimento, expedição e armazenagem de combustíveis (diesel, gasolina e biocombustíveis). Atualmente, a capacidade total é de 54 mil m³, porém, há construções em andamento de expansão, conforme abaixo:
 - TGL 1: Capacidade atual de 34 mil m³, distribuída em 8 tanques. Está em construção a tancagem adicional de 32 mil m³, assim, atingirá 66 mil m³ de capacidade.
 - TGL 2: Terminal *greenfield*, está em construção a tancagem de 85 mil m³, distribuída em 12 tanques, com início previsto das operações em 2026.
 - TGL 3: Capacidade atual de 20 mil m³, distribuída em 7 tanques. Está em construção a tancagem adicional de 30 mil m³, assim, atingirá 50 mil m³ de capacidade.
- **Santos Brasil Logística:** criada em 2007, a Santos Brasil Logística têm em seu portfólio soluções para todas as etapas da cadeia logística, desde o recebimento de cargas no Porto de Santos até o transporte e distribuição. Os serviços são customizados conforme a necessidade e perfil de atuação do cliente.

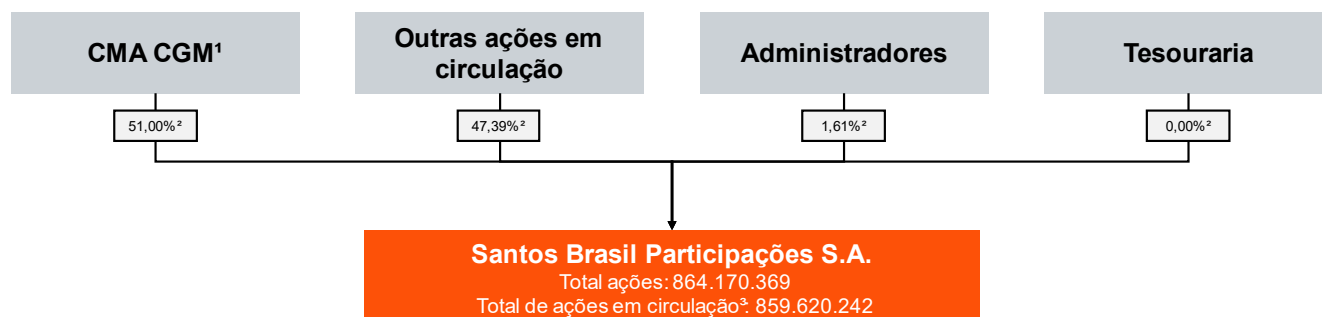
A Santos Brasil Logística conta com dois Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (“CLIAs”) no litoral de São Paulo, um em Santos e o outro no Guarujá, que juntos possuem 8 armazéns, área total de mais de 117 mil m², capacidade de armazenagem de contêineres de 6,6 mil TEUs e capacidade de armazenagem de 13,8 mil pallets. Além disso, a Santos Brasil possui centros de distribuição e mais de 100 caminhões de frota própria.



Breve histórico da Companhia

- **1997:** criação da Santos Brasil e aquisição em leilão do arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos - SP por vinte e cinco anos;
- **2006:** abertura de capital da Companhia na B3 por meio de IPO (Oferta Pública Inicial);
- **2007:** aquisição da Mesquita, atual Santos Brasil Logística;
- **2008:** aquisição dos Terminais de Contêineres de Imbituba - SC e da Vila do Conde - PA;
- **2009:** aquisição por concessão do Terminal de Veículos de Santos - SP (TEV);
- **2015:** renovação da concessão do Terminal de Contêineres de Santos - SP por mais vinte e cinco anos;
- **2016:** migração da Companhia para o Novo Mercado da B3;
- **2017:** renovação da concessão do Terminal de Contêineres da Vila do Conde - PR por quinze anos;
- **2019:** reestruturação da Santos Brasil Logística com foco na prestação de serviços internos e nas operações de logística integrada;
- **2020:** captação de R\$ 790,0 milhões por meio de emissão primária de ações na B3;
- **2020:** inauguração do CD Imigrantes, localizado às margens da Rodovia dos Imigrantes - SP;
- **2021:** aquisição de três terminais destinados à movimentação de granel líquido, no Porto de Itaquí - MA, por 20 anos.
- **2025:** CMA adquire 47,9% das ações da Santos Brasil, totalizando 51% de participação total, tornando-se o acionista controlador da Companhia.

Estrutura societária



¹A CMA CGM detém sua participação na Companhia por meio de sua subsidiária, CMA Terminals Atlantic S.A.

²O organograma foi preparado conforme composição acionária divulgada no Portal de Relacionamento com Investidores da Santos Brasil, atualizado em 14 de maio de 2025 e acessado em 16 de maio de 2025.

³O total de ações em circulação reflete a posição na Data-Base, conforme Informações Trimestrais (ITR) de março de 2025.



Mercado de atuação

As principais atividades desenvolvidas pela Santos Brasil envolvem carga containerizada, especialmente pela atuação do Tecon Santos, o maior terminal de contêineres da América Latina.

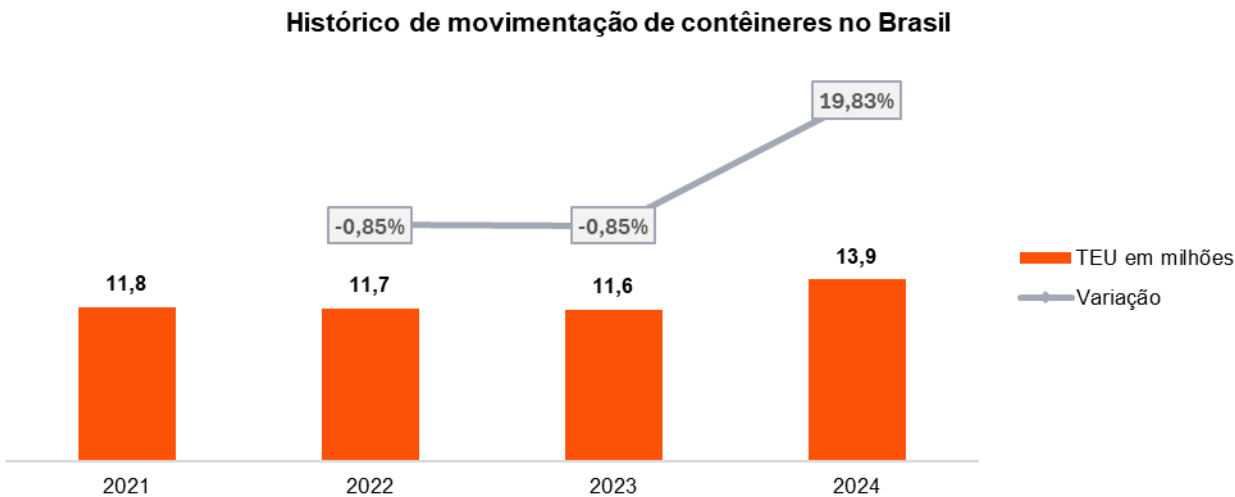
Carga containerizada

A carga containerizada é aquela transportada em contêineres padronizados, classificados por tamanho: 20 pés (TEU) ou 40 pés (FEU). A prática de transportar mercadorias em contêineres (de forma e tamanho uniformes) revolucionou o comércio exterior, por possibilitar a obtenção de vantagens de economias de escala, ficando caracterizado como o “fenômeno da containerização”. Com isso, várias medidas de desenvolvimento tecnológico e operacional foram adotadas e o processo de carga e descarga de mercadorias em navios, que antes levava cerca de dez dias, hoje pode ser realizado entre 24 e 48 horas, o que reduziu não só o tempo, mas também os custos logísticos.

Movimentação de contêineres no Brasil

De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o setor portuário brasileiro atingiu a movimentação recorde de 1,32 bilhão de toneladas de carga, representando um aumento de 1,18% em relação a 2023. Esse crescimento foi impulsionado pela exportação de *commodities* agrícolas e pelo aumento na movimentação de contêineres, refletindo a retomada da atividade econômica global e o fortalecimento do comércio exterior brasileiro.

No Brasil, a movimentação de cargas em contêineres em 2023 totalizou 127,7 milhões de toneladas, distribuídas em 11,6 milhões de TEU e em 2024 totalizou 153,3 milhões de toneladas, distribuídas em 13,9 milhões de TEU. O histórico (2021 a 2024) de movimentação de contêineres no Brasil em milhões de TEU é apresentado no gráfico a seguir:



Fonte: Boletim Aquaviário 2022, 2023 e 2024 - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)



O crescimento observado em 2024 (~20%), segundo Eduardo Nery, diretor-geral da ANTAQ entre novembro de 2020 e fevereiro de 2025, é reflexo da retomada da atividade em diversos portos do país, resultado da sinalização de reindustrialização do país, com aumento de 3,1% na produção industrial, conforme dados de 2024 do IBGE, e do aumento de movimentações do agronegócio, principalmente, *commodities*.

Adicionalmente, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esses números refletem a modernização da logística portuária e a crescente demanda pelo comércio marítimo. “Esse crescimento demonstra a recuperação do setor e a crescente demanda pelo transporte marítimo como um dos principais motores do desenvolvimento econômico do Brasil”, comentou o ministro.

Assim, vale destacar que a demanda por carga containerizada está fortemente relacionada com o crescimento do PIB dos países importadores e exportadores, bem como a melhoria e ampliação da infraestrutura dos terminais portuários.

Movimentação de contêineres no Porto de Santos

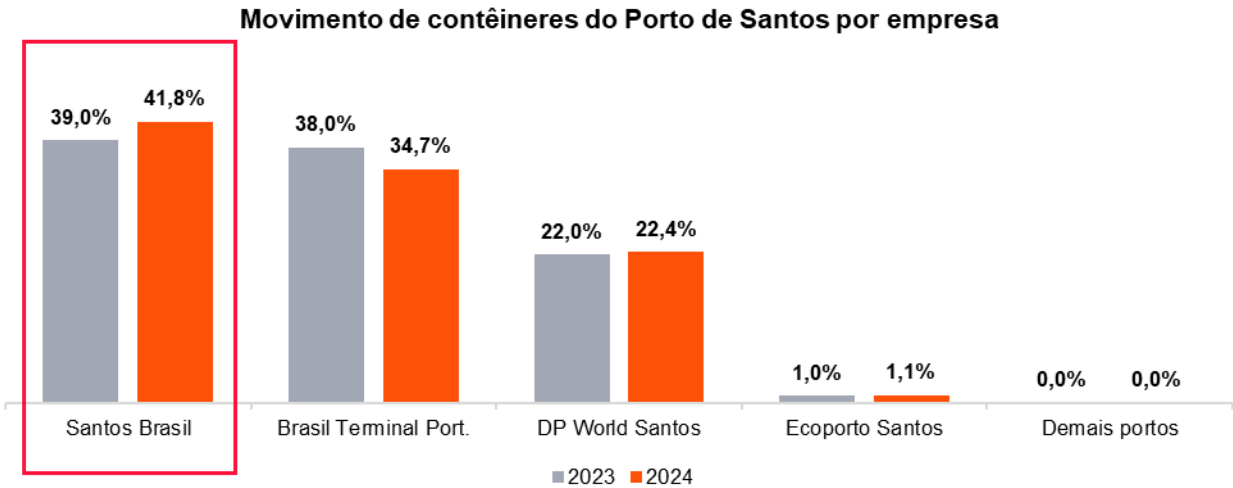
O Complexo Portuário de Santos, situado no litoral do estado de São Paulo, é o maior porto da América Latina. É composto por um conjunto de terminais dedicados à armazenagem e movimentação de cargas e passageiros, sendo administrado pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

O Relatório Integrado da APS informa que, em 2024, o Porto de Santos movimentou 179,8 milhões de toneladas, representando 13,6% do total movimentado no país. Esse patamar representa um recorde histórico de movimentação anual, 3,8% superior ao volume movimentado no Porto de Santos em 2023. O crescimento é explicado pelo aumento de 14,7% da carga containerizada, que atingiu a marca recorde de 60 milhões de toneladas em cargas, distribuídas em 5,5 milhões de TEU, representando 39,5% do total de contêiner TEU movimentado no país em 2024.

Em 2024, a Santos Brasil foi a empresa que mais movimentou contêineres no Porto de Santos, com participação de 41,8% no total, superior a participação de 39,0% que teve em 2023.



Apresentamos a seguir o gráfico contendo os dados informados no Mensário Estatístico de dezembro de 2024, divulgado pela Autoridade Portuária de Santos:



Fonte: Mensário Estatístico de dezembro de 2024 - Autoridade Portuária de Santos (APS)

Informações Financeiras

Balanço Patrimonial (BP)

A seguir, é apresentado o balanço patrimonial dos últimos três exercícios encerrados e da Data-Base, conforme informações extraídas das Demonstrações Financeiras publicadas pela Companhia:

Balanço Patrimonial Santos Brasil - Consolidado					Balanço Patrimonial Santos Brasil - Consolidado				
Em R\$ mil	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/03/2025	Em R\$ mil	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	614.631	367.481	730.094	381.980	Empréstimos e financiamentos	4.524	4.119	5.731	4.014
Contas a receber	179.722	302.674	359.401	398.618	Debêntures	48.614	46.905	153.835	117.761
Estoques	28.647	31.150	32.563	30.855	Fornecedores	123.525	147.062	181.870	154.259
Tributos a recuperar	27.549	2.778	7.629	11.196	Salários e obrigações sociais	70.195	68.725	107.450	75.988
Instrumentos financeiros derivativos	-	398	315	175	Impostos, taxas e contribuições	28.391	37.689	48.701	48.669
Outros ativos	7.276	12.335	31.425	32.931	IRPJ e CSLL a pagar	2.919	21.477	25.730	14.804
					Dividendos e JCP a pagar	11.790	69.776	36.283	72
					Instrumentos financeiros derivativos	165	-	-	-
					Obrigações com poder concedente	6.152	6.159	-	-
					Arrendamento mercantil	314.147	365.766	420.832	434.248
					Outros passivos	47	47	73	73
Ativos circulantes	857.825	716.816	1.161.427	855.755	Passivos circulantes	610.469	767.725	980.505	849.888
Aplicações financeiras	-	4.136	15.974	16.441	Empréstimos e financiamentos	2.128	129.760	486.389	485.535
Depósitos judiciais	345.565	341.081	176.300	179.227	Debêntures	279.801	243.102	2.079.925	2.020.068
Ativo fiscal diferido	79.533	79.335	87.153	81.441	Fornecedores	25.494	27.586	29.527	33.581
Precatórios a receber	8.382	8.808	7.550	7.698	Provisão para riscos tribut., trab. e cíveis	38.688	40.374	41.175	40.321
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.443	1.339	501	Passivo fiscal diferido	17.032	20.308	16.509	16.627
Outros ativos	22.438	21.561	24.965	26.524	Instrumentos financeiros derivativos	1.463	-	-	-
Ativo imobilizado	2.871.831	3.373.703	3.900.572	3.960.057	Passivos atuariais - assist. médica compl.	26.342	14.391	12.049	12.192
Ativo intangível	163.104	159.962	166.362	170.056	Impostos sobre faturamento	74.514	66.790	70.892	72.055
					Arrendamento mercantil	1.172.521	1.173.137	1.155.762	1.152.004
					Outros passivos	7.343	7.654	7.550	7.698
Ativos não circulantes	3.490.853	3.991.029	4.380.215	4.441.945	Passivos não circulantes	1.645.326	1.723.102	3.899.778	3.840.081
Total Ativo	4.348.678	4.707.845	5.541.642	5.297.700	Patrimônio líquido	2.092.883	2.217.018	661.359	607.731
					Total Passivo	4.348.678	4.707.845	5.541.642	5.297.700





Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

A seguir, é apresentada a DRE consolidada dos últimos três exercícios encerrados e da Data-Base, conforme informações extraídas das Demonstrações Financeiras publicadas pela Companhia:

Demonstração do Resultado do Exercício	Santos Brasil - Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/03/2025
Em R\$ mil				
Receita bruta	2.217.930	2.428.594	3.291.006	1.001.670
% Variação	25,4%	9,5%	35,5%	n.a.
Deduções da receita	(286.089)	(293.669)	(387.990)	(118.022)
% Receita bruta	-12,9%	-12,1%	-11,8%	-11,8%
Receita operacional líquida	1.931.841	2.134.925	2.903.016	883.648
% Variação	25,9%	10,5%	36,0%	-69,6%
Custo dos serviços prestados (com depreciação)	(1.055.047)	(1.049.450)	(1.315.680)	(349.881)
% Receita líquida	-44,1%	-39,0%	-36,5%	-39,6%
Lucro bruto	876.794	1.085.475	1.587.336	533.767
% Margem bruta	45,4%	50,8%	54,7%	60,4%
Despesas operacionais (com amortização)	(273.992)	(306.397)	(380.056)	(108.637)
% Receita líquida	-14,0%	-14,1%	-12,9%	-12,3%
Despesas com vendas	(145.498)	(144.369)	(170.734)	(53.478)
% Receita líquida	-12,5%	-6,5%	-5,1%	-6,1%
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(149.444)	(172.382)	(253.076)	(55.278)
% Receita líquida	-3,4%	-7,9%	-8,5%	-6,3%
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(16.107)	6.572	23.087	(1.413)
% Receita líquida	1,9%	0,2%	0,7%	-0,2%
Outras receitas	39.741	4.169	23.978	1.718
% Receita líquida	-12,5%	-6,5%	-5,1%	0,2%
Outras despesas	(2.684)	(387)	(3.311)	(186)
% Receita líquida	-3,4%	-7,9%	-8,5%	0,0%
EBIT	602.802	779.078	1.207.280	425.130
% Margem EBIT	31,2%	36,5%	41,6%	48,1%
Depreciação / amortização	(207.143)	(221.013)	(262.092)	(70.893)
% Receita líquida	-10,7%	-10,4%	-9,0%	-8,0%
EBITDA	809.945	1.000.091	1.469.372	496.023
% Margem EBITDA	41,9%	46,8%	50,6%	56,1%
Resultado financeiro	(22.323)	(86.361)	(165.920)	(112.179)
Receita Financeira	138.509	74.779	97.624	23.460
Despesa Financeira	(160.832)	(161.140)	(263.544)	(135.639)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
EBT	580.479	692.717	1.041.360	312.951
% Margem EBT	30,0%	32,4%	35,9%	35,4%
IRPJ/CSLL	(151.029)	(188.413)	(299.394)	(114.493)
% EBT	-26,0%	-27,2%	-28,8%	-36,6%
Lucro líquido	429.450	504.304	741.966	198.458
% Margem líquida	22,2%	23,6%	25,6%	22,5%

O resultado de 31/03/2025 representa o total do primeiro trimestre de 2025, conforme ITR.

A evolução dos resultados é decorrente tanto de decisões estratégicas da Companhia, incluindo expansões de capacidade e otimizações operacionais, quanto do cenário macroeconômico, especialmente do aumento da demanda por cargas containerizadas.

Nota-se que em 2024 houve um crescimento de 35,5% da receita, justificado pelo aumento do volume operado, especialmente no Tecon Santos e no Tecon Imbituba e maior ticket médio, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios e refrigerados. A margem EBITDA também cresceu 3,2 p.p., impactada, principalmente, pela diluição de custos e despesas de natureza fixa.



4. Avaliação da Companhia

Avaliação pelo valor do patrimônio líquido contábil por ação

A tabela a seguir apresenta o valor do patrimônio líquido por ação na Data-Base, com base no Balanço Patrimonial da Santos Brasil extraído da ITR de 31 de março de 2025 publicada pela Companhia:

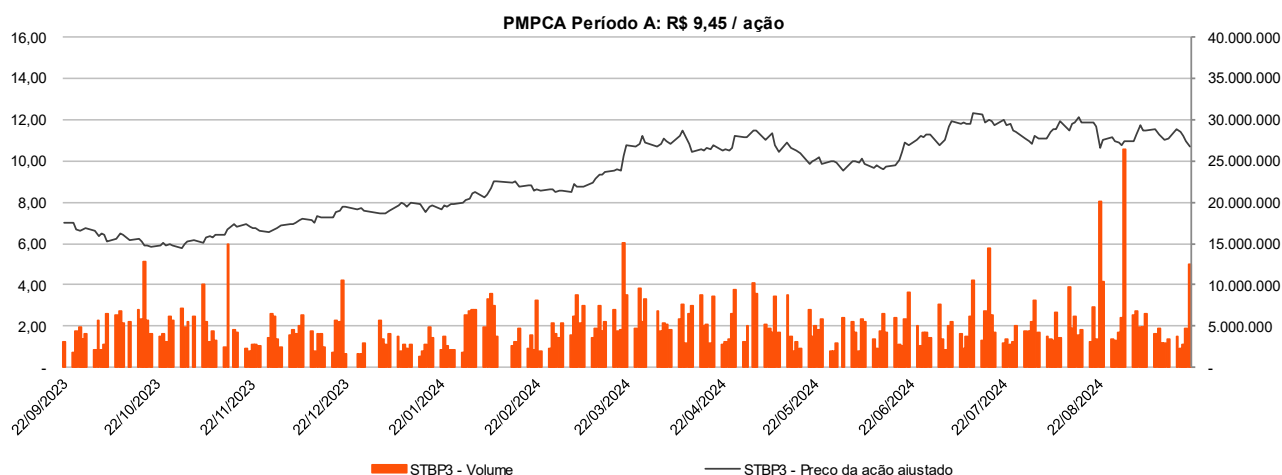
Balanço Patrimonial	Santos Brasil - Consolidado	Balanço Patrimonial	Santos Brasil - Consolidado
Em R\$ mil	31/03/2025	Em R\$ mil	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	381.980	Empréstimos e financiamentos	4.014
Contas a receber	398.618	Debêntures	117.761
Estoques	30.855	Fornecedores	154.259
Tributos a recuperar	11.196	Salários e obrigações sociais	75.988
Instrumentos financeiros derivativos	175	Impostos, taxas e contribuições	48.669
Outros ativos	32.931	IRPJ e CSLL a pagar	14.804
		Dividendos e JCP a pagar	72
		Arrendamento mercantil	434.248
		Outros passivos	73
Ativos circulantes	855.755	Passivos circulantes	849.888
Aplicações financeiras	16.441	Empréstimos e financiamentos	485.535
Depósitos judiciais	179.227	Debêntures	2.020.068
Ativo fiscal diferido	81.441	Fornecedores	33.581
Precatórios a receber	7.698	Provisão para riscos tribut., trab. e cíveis	40.321
Instrumentos financeiros derivativos	501	Passivo fiscal diferido	16.627
Outros ativos	26.524	Passivos atuariais - assist. médica compl.	12.192
Ativo imobilizado	3.960.057	Impostos sobre faturamento	72.055
Ativo intangível	170.056	Arrendamento mercantil	1.152.004
		Outros passivos	7.698
Ativos não circulantes	4.441.945	Passivos não circulantes	3.840.081
		Patrimônio líquido	607.731
Total Ativo	5.297.700	Total Passivo	5.297.700
		Valor do patrimônio líquido por ação	31/03/2025
		Patrimônio líquido total (R\$)	607.731.000
		# Total de ações em circulação	859.620.242
		Patrimônio líquido / ação (R\$)	0,71



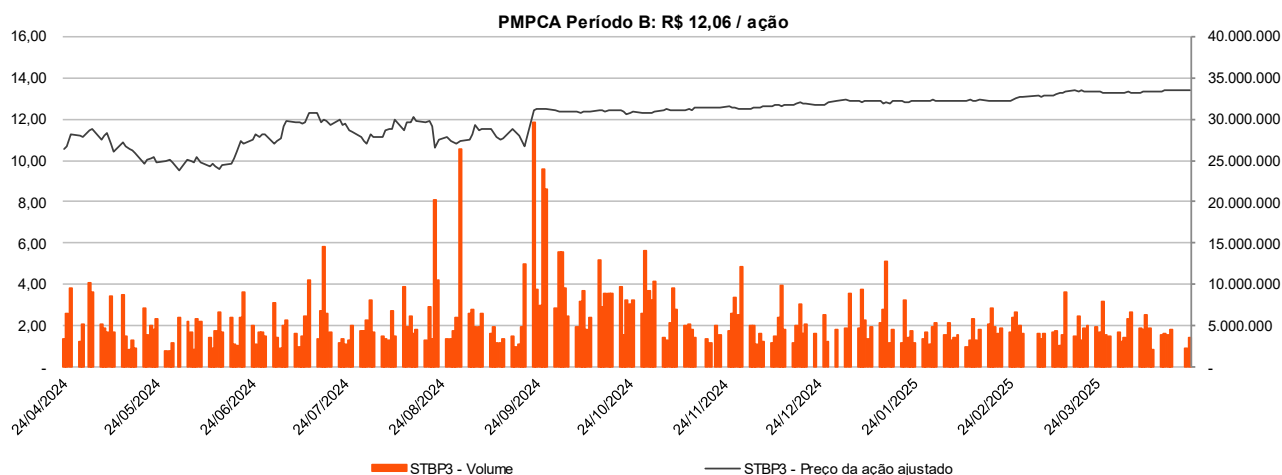
Avaliação pelo preço médio ponderado de cotação das ações (PMPCA)

Os gráficos a seguir apresentam o volume e o preço médio ponderado de cotação das ações da Santos Brasil, negociadas em cada período, com base em dados obtidos na plataforma Capital IQ, conforme detalhado na seção de “Metodologia e abordagem”:

- **Período A:** 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação da primeira menção à OPA, ou seja, considerando o período entre 22 de setembro de 2023 e 21 de setembro de 2024:

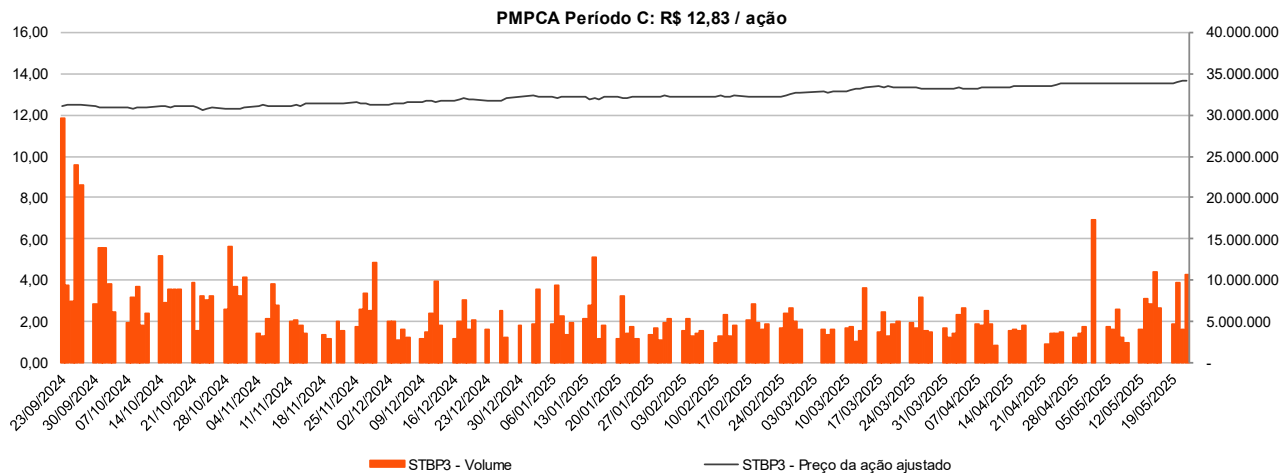


- **Período B:** 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do fechamento da Operação e confirmação da OPA, ou seja, considerando o período entre 24 de abril de 2024 e 23 de abril de 2025:

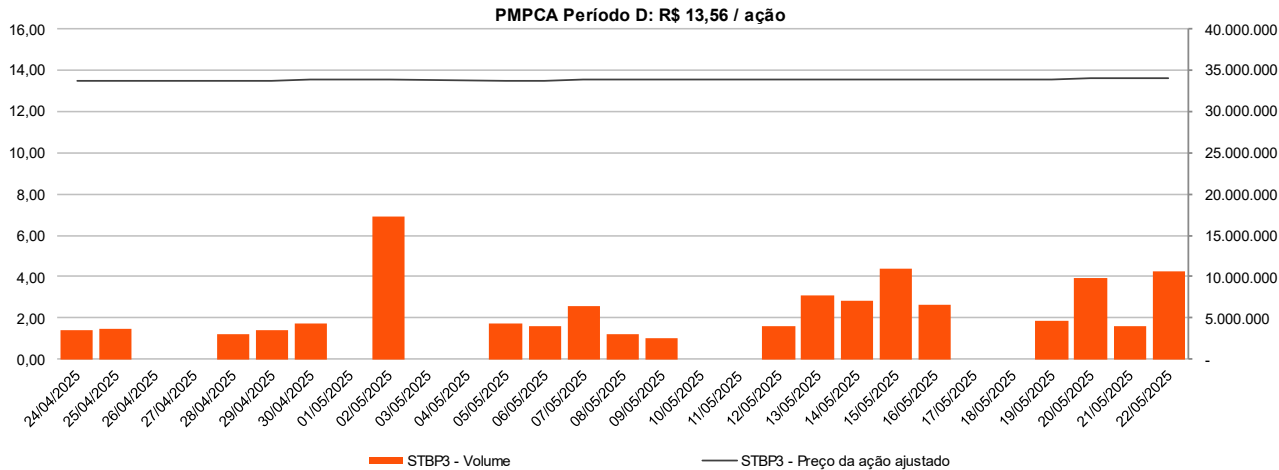




- Período C:** entre a data de divulgação do fato relevante que menciona pela primeira vez a OPA e o dia útil imediatamente anterior à emissão do Laudo, ou seja, entre 22 de setembro de 2024 e 22 de maio de 2025:

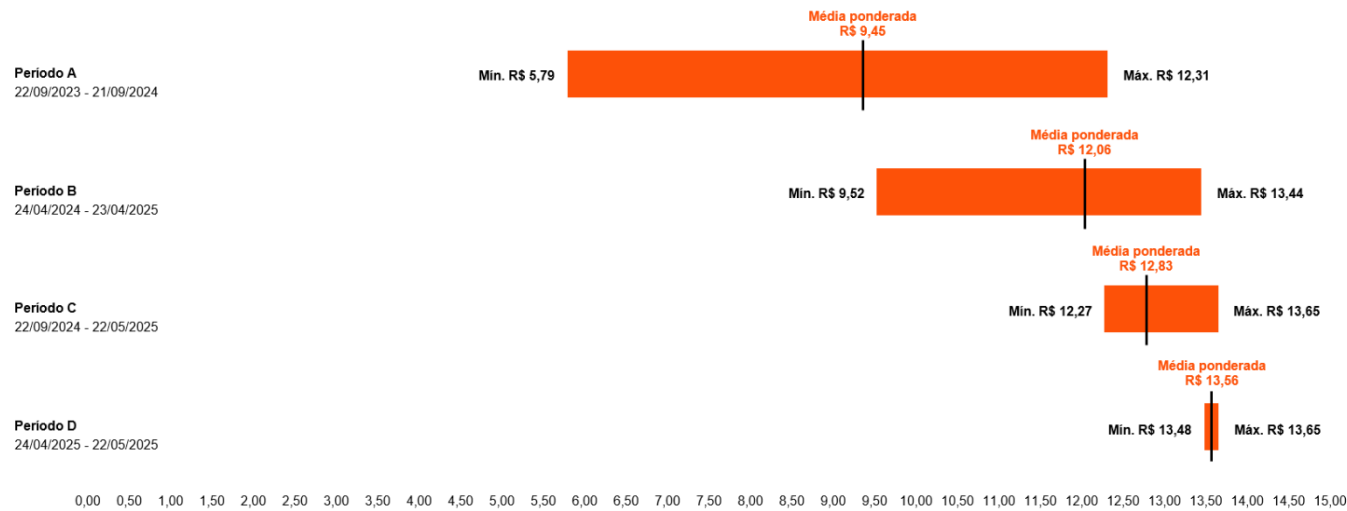


- Período D:** entre a data de divulgação do fato relevante que confirma a realização da OPA e o dia útil imediatamente anterior à emissão do Laudo, ou seja, entre 24 de abril de 2025 e 22 de maio de 2025:





Apresentamos a seguir um resumo contendo os preços mínimos, máximos e médios (conforme média ponderada pelo volume) observados em cada período:



Avaliação pelo valor econômico

As projeções foram baseadas em premissas preparadas pela Administração e refletem sua melhor estimativa com relação aos resultados futuros esperados para a Companhia.

Parâmetros Gerais

- Base de informação:** a Avaliação teve como base:
 - Demonstrações Financeiras auditadas da Santos Brasil referentes aos exercícios sociais de 2022, 2023, 2024 e do primeiro trimestre de 2025;
 - Plano de negócios preparado pela Administração da Santos Brasil;
 - Informações obtidas em entrevistas com a Administração da Santos Brasil, fornecidas de forma escrita ou verbal; e
 - Informações públicas de mercado.
- Data-Base:** 31 de março de 2025. Nas tabelas e gráficos:
 - Mar/25: refere-se ao realizado no primeiro trimestre de 2025 (janeiro a março).
 - Dez/25: refere-se ao projetado para o restante do ano de 2025 (abril a dezembro).
- Metodologia:** os fluxos de caixa foram projetados para o acionista seguindo a abordagem de *Dividend Discount Model* (DDM), considerando os efeitos de alavancagem financeira e limitações para



distribuição de resultados, obtendo o valor patrimonial da Companhia. Adicionalmente, o resultado foi ajustado pelos ativos e passivos não operacionais da Companhia existentes na Data-Base.

- Período:** as projeções se estendem de abril de 2025 até o fim das concessões, conforme listado a seguir. Sendo o Tecon Santos o mais representativo e extenso, até dezembro de 2047.
 - Tecon Santos: 2047;
 - Terminais de Granéis Líquidos: 2042;
 - Terminal de Veículos e Santos Brasil Logística: 2035;
 - Tecon Imbituba, TCG Imbituba e Tecon Vila do Conde: 2033;
- Moeda:** Reais (R\$) nominais, ou seja, incluindo os efeitos da expectativa da inflação brasileira.
- Premissas macroeconômicas:**

Indicadores	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 (...)	2047
IPCA	5,63%	4,52%	3,98%	3,82%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%	3,76%
PIB	1,97%	1,67%	1,92%	2,01%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%	2,02%
SELIC	14,96%	12,63%	10,60%	9,86%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%

Fonte: médias de 31 de março de 2025, Sistema de Expectativas de Mercado – Banco Central do Brasil (BACEN)

- Taxa de desconto:** a metodologia utilizada para a estimativa da taxa de desconto foi *rolling* CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), a qual considera a variação do custo de capital próprio (Ke) ao longo da projeção conforme as alterações na estrutura de capital da Companhia. A taxa CAPM foi calculada em Reais (R\$) e em termos nominais, de acordo com os parâmetros e fontes apresentados a seguir:

$$Ke = \left[\frac{(1 + Rf) * (1 + r_{BRL})}{(1 + r_{USD})} - 1 \right] + \beta(a) * MRP + CR$$

Parâmetro		Descrição	Fonte
Rf	Risk Free Rate	Taxa livre de risco	Projeção do T-Note 10y de 2025 a 2035
rUSD	US inflation	Inflação americana	Projeção do PCE de 2025 a 2035
rBRL	BR inflation	Inflação brasileira	Projeção do IPCA de 2025 a 2035
β(a)	Beta	Beta	Beta da STBP3 (média mensal dos últimos 5 anos)
D/E	Debt / Equity	Dívida / Capital	Alavancagem
Tax	Tax	Impostos	Alíquota de impostos
MRP	Market Risk Premium	Prêmio de mercado	Média geométrica (S&P500 - T-Bond 10y) de 1928 a 2024
CR	Country Risk	Risco-país	Média do CDS Brasil (média do último ano)
Ke	Cost of Equity	Custo de capital	Taxa de desconto considerada

Abaixo são apresentados os dados considerados para o cálculo da taxa de desconto:

Taxa de desconto	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 (...)	2047
Taxa livre de risco	4,09%	3,94%	3,91%	3,89%	3,87%	3,85%	3,84%	3,83%	3,82%	3,80%	3,77%	3,77%	3,77%
Inflação americana	2,19%	2,12%	2,03%	2,00%	1,98%	1,97%	1,97%	1,96%	1,96%	1,96%	1,96%	2,00%	2,00%
Inflação brasileira	5,65%	4,50%	3,98%	3,78%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%	3,56%
Beta desalavancado	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02
D/E	27,88%	25,28%	23,95%	23,29%	21,44%	18,92%	16,50%	13,03%	9,22%	7,12%	6,71%	7,75%	0,00%
Impostos	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Beta realavancado	1,21	1,19	1,18	1,18	1,16	1,15	1,13	1,11	1,08	1,07	1,06	1,07	1,02
Prêmio de mercado	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%	5,44%
Risco-país	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%	2,14%
CAPM	16,32%	14,97%	14,46%	14,24%	13,94%	13,84%	13,75%	13,61%	13,46%	13,37%	13,33%	13,33%	13,04%





Realizamos um cálculo iterativo, de maneira que os fluxos descontados por uma única taxa de desconto, resultasse no mesmo valor obtido pelo rolling CAPM e identificamos que a taxa equivalente é de 14,0%.

- **Fator de desconto:** considerando a convenção de *mid-period*, assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Premissas

Foram elaboradas as projeções de resultado e fluxo de caixa para cada uma das empresas que fazem parte do negócio, portanto incluindo a SBPar (controladora) e suas controladas operacionais (Santos Brasil Logística, Terminal de Veículos de Santos e Tecon Vila do Conde). Considerou-se uma abordagem de DDM para todas elas. Vale destacar, contudo, que o resultado das subsidiárias da SBPar impactaram o seu resultado e fluxo de caixa por meio da equivalência patrimonial e dividendos, respectivamente.

A seguir apresentamos os principais aspectos relacionados às projeções de resultado e fluxo de caixa da SBPar (controladora), que contempla as operações do Tecon Santos, Tecon Imbituba, TCG Imbituba e TGL Itaquí.

Receita Bruta

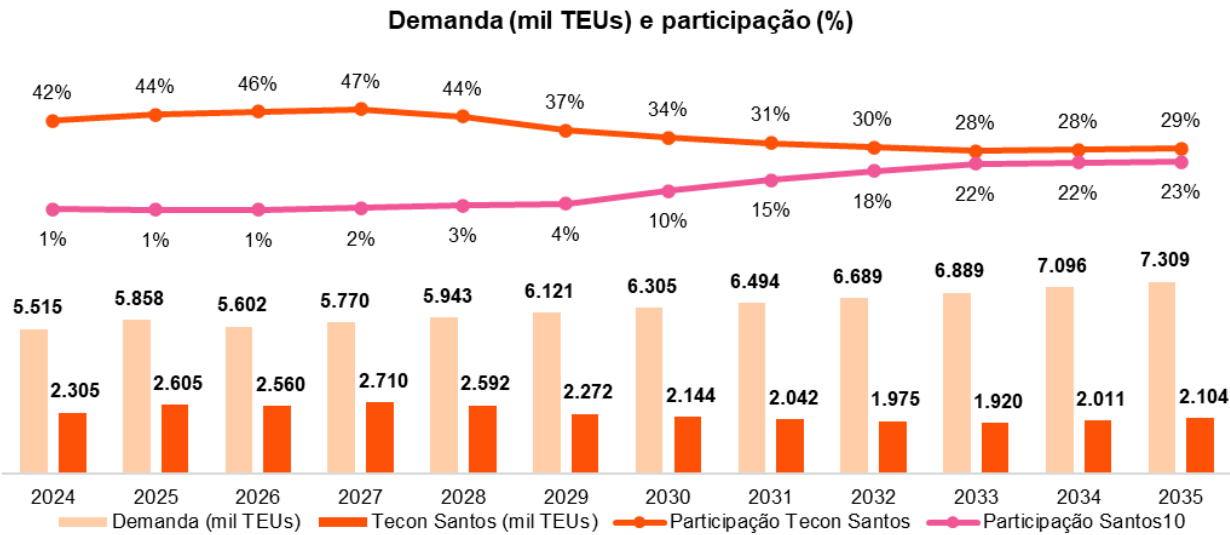
Considerou-se o plano de negócios da Administração até 2035. A partir de 2036 considerou-se a inflação até o fim da concessão. A seguir apresentamos as principais linhas de receita e suas premissas:

- **Terminais de contêineres:** É a principal fonte de receita da Companhia. A receita é gerada pelas tarifas de movimentação de contêineres, armazenagem e serviços de carga e descarga do Tecon Santos e Tecon Imbituba.
- **Armazenagem:** A receita de armazenagem da Santos Brasil refere-se aos serviços de estocagem de cargas em suas instalações portuárias e no TCG. Esse tipo de receita é gerado a partir de tarifas cobradas pelo uso de seus espaços de armazenagem para contêineres, veículos ou outras mercadorias.
- **Terminais de graneis líquidos:** A receita dos TGLs da Santos Brasil provém principalmente das operações relacionadas ao armazenamento e movimentação de líquidos a granel, como combustíveis, produtos químicos e alimentos líquidos.
- **Logística:** A receita de logística da Santos Brasil é derivada das várias atividades que envolvem a gestão, transporte e armazenagem de mercadorias além dos serviços portuários tradicionais.

Para a estimativa do aumento da demanda das operações da Santos Brasil considera-se a curva de demanda estimada no estudo de mercado realizado pela ANTAQ e Infra S.A. para a licitação do Terminal de Contêineres Santos 10 ("Santos 10") e a participação de mercado das operações da Santos Brasil frente ao aumento de oferta prevista no estudo de engenharia por conta da licitação do Tecon Santos 10.



A seguir apresentamos a curva de demanda de TEUs, conforme consta no estudo de engenharia da licitação do terminal Santos 10, o volume da Tecon Santos, a participação do Tecon Santos e a participação do terminal Santos 10:

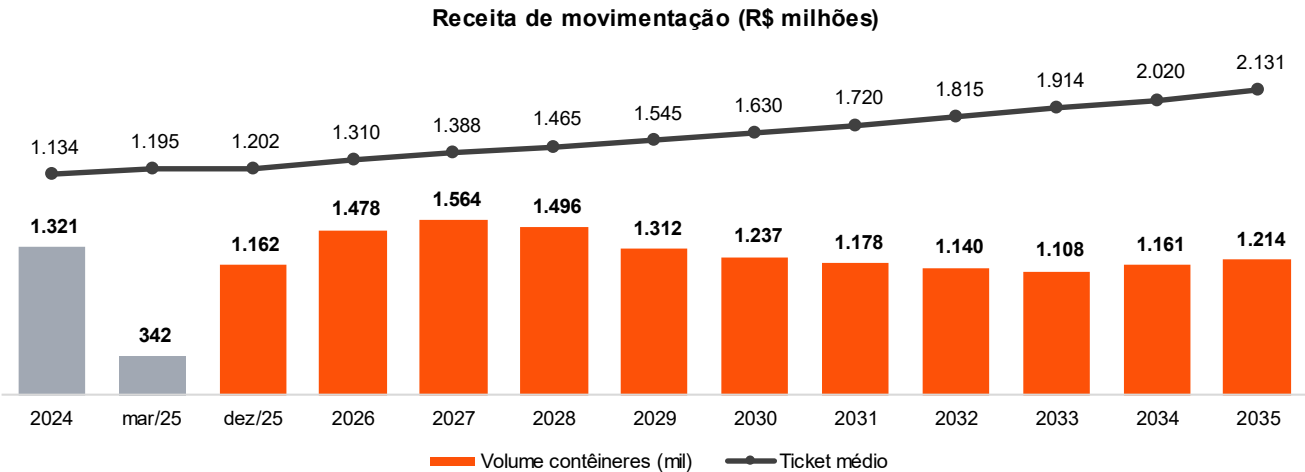


Impostos sobre a receita

Historicamente, os impostos sobre a receita representaram, em média (2024-1T2025), 10,4% da receita bruta, conforme dados fornecidos pela Administração. Na projeção, o total de impostos representa, em média, 10,6%.

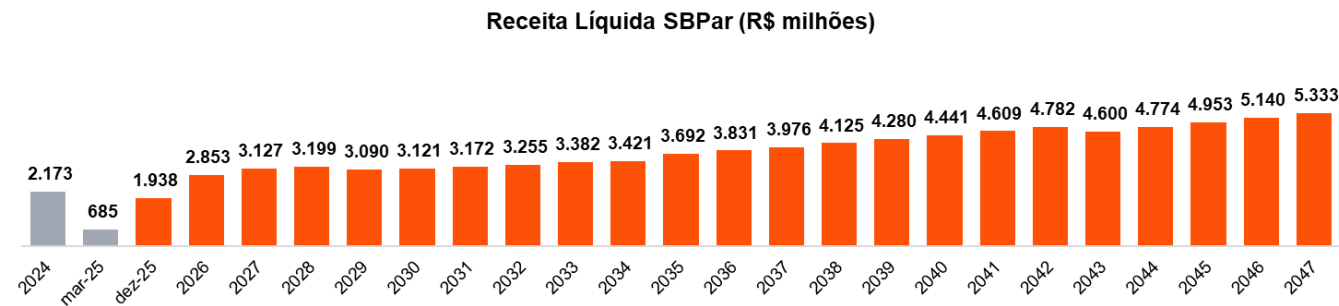
Receita Líquida

Apresentamos a seguir a principal linha de receita do Tecon Santos, conforme plano de negócios da Administração:





Apresentamos a seguir a evolução da receita líquida da SBPar em R\$ milhões:



Custos

Historicamente, a relação entre custos e receita líquida em 2024 foi de 42,0% e no primeiro trimestre de 2025, 36,4%, conforme dados fornecidos pela Administração. Na projeção, o total de custos representa, em média, 28,3% da receita líquida.

Para os custos operacionais, que estão intrinsecamente ligados ao número de contêineres, movimentação de carga, entre outros, estabeleceu-se uma relação entre o (i) os custos com mão de obra avulsa, (ii) custos com mão de obra fixa, (iii) combustíveis e lubrificantes, (iv) manutenção e (v) outros com a variação do número de contêineres e cargas, conforme plano de negócios da Administração.

Despesas

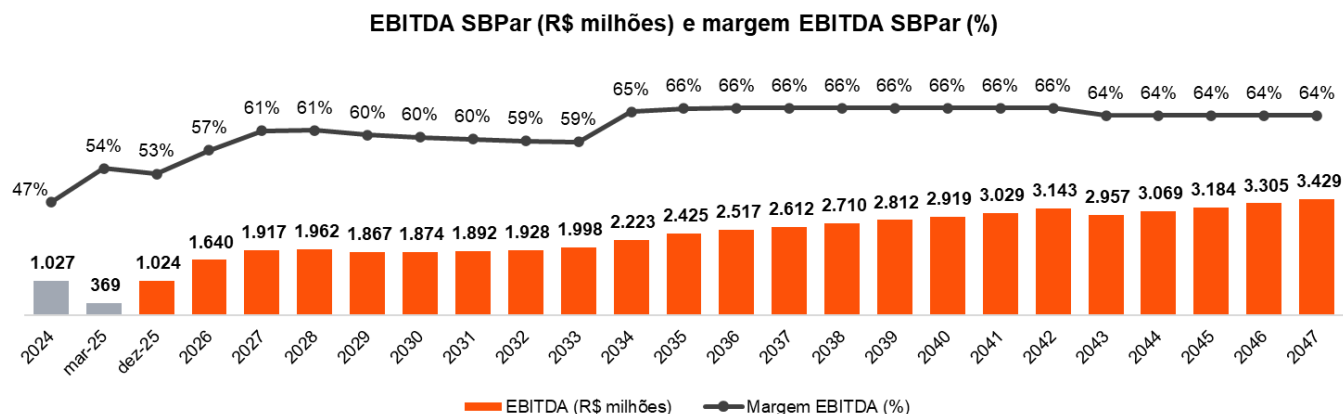
Historicamente, a relação entre despesas e receita líquida representou 10,7% em 2024 e 9,7% em 2025, conforme dados fornecidos pela Administração. Na projeção, o total de despesas representa, em média, 9,9% da receita líquida.

Foram projetadas despesas jurídicas, pessoal, TI e gerais. As despesas seguem o plano de negócios da Administração e variam conforme número de contêineres e cargas. Para esta avaliação consideramos o *leasing* como uma despesa dedutível na DRE.



EBITDA

Apresentamos a seguir a evolução do EBITDA da SBPar em R\$ milhões:



Resultado de equivalência patrimonial

As operações (i) Terminal de Veículos de Santos, (ii) Tecon Vila do Conde e (iii) Santos Brasil Logística foram projetadas a parte e seus lucros líquidos foram reconhecidos como resultado de equivalência patrimonial. Apresentamos a DRE dessas operações nos Anexos.

Imobilizado

A evolução do saldo de ativo imobilizado foi projetada considerando as seguintes premissas fornecidas pela Administração:

- **Capex:** foram considerados investimentos relacionados à infraestrutura, manutenção e aquisição de novos equipamentos representando, em média, 4,1% da receita líquida. Adicionalmente, foram considerados montantes mais relevantes nos primeiros anos de projeção referente à aquisição de equipamentos.
- **Depreciação:** os ativos existentes foram depreciados considerando as taxas de depreciação compartilhadas pela Administração. Considerou-se que todo o imobilizado será depreciado até o fim da concessão.

Resultado financeiro

- As despesas financeiras foram projetadas considerando o endividamento da Companhia na Data-Base até o vencimento, conforme informações fornecidas pela Administração.
- Para a receita financeira considerou-se uma remuneração de 100% da Selic sobre um caixa mínimo de R\$ 200 milhões, corrigido anualmente pela inflação, conforme informações fornecidas pela Administração.



Impostos diretos

Foram consideradas as alíquotas de (i) 25% de IRPJ e (ii) 9% de CSLL, conforme regime tributário do Lucro Real.

Ajustes não operacionais e outros não registrados (off balance)

A seguir apresentamos os temas não operacionais, somados ao valor do negócio:

Ajustes não operacionais (R\$ milhões)	
Ativos não operacionais	304
Passivos não operacionais	(93)
Numeral 80 - valor contábil	345
Terminal Portuário de Veículos - valor contábil	146
Ajustes não operacionais	702

Adicionalmente foi considerado o ajuste de R\$ 240 milhões (despesa) referente a contingências de Imbituba não registradas no balanço patrimonial.

Projeções

Apresentamos a seguir um resumo das projeções da DRE e do Fluxo de Caixa da SBPar, incluindo as equivalências patrimoniais. As projeções completas são apresentadas nos Anexos.

Demonstração dos Resultados do Exercício (pro forma)

DRE (R\$ milhões)	2024	mar-25	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 (...)	2047
Receita Bruta	2.425	765	2.167	3.193	3.499	3.580	3.460	3.495	3.552	3.645	3.790	3.826	4.129	4.285	5.947
% Crescimento			20,9%	8,9%	9,6%	2,3%	-3,4%	1,0%	1,7%	2,6%	4,0%	1,0%	7,9%	3,8%	3,8%
Deduções	(251)	(80)	(229)	(340)	(372)	(381)	(370)	(374)	(380)	(390)	(407)	(405)	(437)	(453)	(614)
% Receita Bruta	-10,4%	-10,5%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,7%	-10,7%	-10,7%	-10,7%	-10,8%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,3%
Receita Líquida	2.173	685	1.938	2.853	3.127	3.199	3.090	3.121	3.172	3.255	3.382	3.421	3.692	3.831	5.333
% Crescimento			20,7%	47,2%	9,6%	2,3%	-3,4%	1,0%	1,6%	2,6%	3,9%	1,1%	7,9%	3,8%	3,8%
Custos	(914)	(249)	(622)	(885)	(936)	(953)	(932)	(943)	(958)	(980)	(1.006)	(919)	(976)	(1.012)	(1.483)
% Receita Líquida	-42,0%	-36,4%	-32,1%	-31,0%	-29,9%	-29,8%	-30,2%	-30,2%	-30,1%	-29,7%	-26,9%	-26,4%	-26,4%	-26,4%	-27,8%
Lucro Bruto*	1.260	436	1.317	1.968	2.191	2.246	2.158	2.178	2.214	2.274	2.377	2.502	2.717	2.819	3.850
% Margem Bruta	58,0%	63,6%	67,9%	69,0%	70,1%	70,2%	69,8%	69,8%	69,8%	69,9%	70,3%	73,1%	73,6%	73,6%	72,2%
Despesas	(233)	(67)	(113)	(159)	(169)	(175)	(179)	(188)	(201)	(221)	(250)	(177)	(186)	(193)	(261)
% Receita Líquida	-10,7%	-9,7%	-5,9%	-5,6%	-5,4%	-5,5%	-5,8%	-6,0%	-6,4%	-6,8%	-7,4%	-5,2%	-5,1%	-5,1%	-4,9%
Depreciação e Amortização	197	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	9,1%	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	-	-	(179)	(169)	(105)	(109)	(113)	(117)	(121)	(125)	(129)	(101)	(105)	(109)	(160)
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	-9,2%	-5,9%	-3,4%	-3,4%	-3,6%	-3,7%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,0%	-2,8%	-2,8%	-3,0%
EBITDA**	1.224	424	1.024	1.640	1.917	1.962	1.867	1.874	1.892	1.928	1.998	2.223	2.425	2.517	3.429
% Margem EBITDA	56,3%	61,9%	52,8%	57,5%	61,3%	61,3%	60,4%	60,0%	59,6%	59,2%	59,1%	65,0%	65,7%	65,7%	64,3%
Depreciação e Amortização	(197)	(55)	(100)	(150)	(169)	(182)	(198)	(210)	(222)	(227)	(226)	(223)	(227)	(232)	(365)
EBIT	1.027	369	924	1.490	1.748	1.780	1.669	1.663	1.669	1.702	1.772	2.001	2.198	2.285	3.065
% Margem EBIT	47,2%	53,9%	47,7%	52,2%	55,9%	55,7%	54,0%	53,3%	52,6%	52,3%	52,4%	58,5%	59,5%	59,6%	57,5%
Resultado financeiro	(155)	(110)	(199)	(246)	(231)	(236)	(226)	(215)	(200)	(182)	(154)	(124)	(103)	(104)	20
EBT	872	259	726	1.245	1.517	1.545	1.442	1.449	1.469	1.520	1.618	1.877	2.095	2.181	3.085
% Margem EBT	40,1%	37,9%	37,4%	43,6%	48,5%	48,3%	46,7%	46,4%	46,3%	46,7%	47,8%	54,9%	56,7%	56,9%	57,8%
IRPJ & CSLL	(248)	(97)	(247)	(423)	(516)	(525)	(490)	(493)	(500)	(517)	(550)	(638)	(712)	(741)	(1.049)
% Alíquota efetiva	-28,5%	-37,4%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado antes da equiv. patrim.	624	162	479	821	1.001	1.020	952	956	970	1.003	1.068	1.239	1.383	1.439	2.036
% Receita Líquida	28,7%	23,7%	24,7%	28,8%	32,0%	31,9%	30,8%	30,6%	30,6%	30,8%	31,6%	36,2%	37,5%	37,6%	38,2%
Equivalência patrimonial	118	36	(34)	52	137	147	165	192	216	244	267	226	250	188	271
Resultado líquido	742	198	445	873	1.138	1.166	1.116	1.148	1.185	1.247	1.335	1.465	1.633	1.627	2.307

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização

** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento



Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 (...)	2047
Lucro Líquido	479	821	1.001	1.020	952	956	970	1.003	1.068	1.239	1.383	1.439	2.036
(+) Amortização e depreciação	100	150	169	182	198	210	222	227	226	223	227	232	365
(+) Despesa financeira	166	202	190	193	183	169	153	137	119	100	86	87	-
(+) Correção monetária	62	70	64	64	66	68	71	69	60	50	44	45	-
(-) Receita financeira	(30)	(26)	(23)	(22)	(22)	(23)	(24)	(25)	(25)	(26)	(27)	(28)	(20)
Lucro Líquido Ajustado	778	1.217	1.401	1.437	1.376	1.381	1.392	1.412	1.448	1.585	1.713	1.775	2.380
Variação do capital de giro	33	7	5	0	0	2	3	5	7	(21)	3	2	(61)
A. Fluxo de caixa operacional	811	1.224	1.406	1.437	1.377	1.383	1.395	1.416	1.454	1.564	1.716	1.777	2.319
(-) CAPEX	(476)	(281)	(315)	(203)	(255)	(181)	(163)	(55)	(57)	(55)	(57)	(59)	(89)
B. Fluxo de caixa de investimento	(476)	(281)	(315)	(203)	(255)	(181)	(163)	(55)	(57)	(55)	(57)	(59)	(89)
(+) Captação dívida rotativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Novas Captações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesa financeira	(166)	(202)	(190)	(193)	(183)	(169)	(153)	(137)	(119)	(100)	(86)	(87)	-
(+) Receita financeira	30	26	23	22	22	23	24	25	25	26	27	28	20
(-) Amortizações	-	(100)	-	(38)	(183)	(224)	(224)	(350)	(362)	(374)	(41)	(41)	-
Dividendos recebidos equivalência	25	21	171	160	208	234	242	250	260	223	250	255	255
C. Atividades de financiamento	(107)	(255)	4	(50)	(136)	(136)	(112)	(212)	(195)	(224)	150	155	276
Dividendos	(214)	(680)	(1.087)	(1.176)	(977)	(1.058)	(1.112)	(1.140)	(1.193)	(1.275)	(1.798)	(1.863)	(2.650)
D. Fluxo do acionista	(214)	(680)	(1.087)	(1.176)	(977)	(1.058)	(1.112)	(1.140)	(1.193)	(1.275)	(1.798)	(1.863)	(2.650)
Fluxo do Período	14	9	8	8	8	8	9	9	9	10	10	10	(144)
Fator de desconto	0,94	0,83	0,73	0,63	0,56	0,49	0,43	0,38	0,33	0,29	0,26	0,23	0,06
Fluxo do acionista descontado	202	566	789	746	544	517	477	430	397	374	465	425	157
Resultado (R\$ milhões)													
Soma fluxos de caixa projetados	8.529												
Ajustes não operacionais	702												
Ajustes não registrados	(240)												
Equity Value	8.991												
Valor econômico por ação													
Equity Value (R\$)	8.991.495.040												
# Total de ações em circulação	859.620.242												
Patrimônio líquido / ação (R\$)	10,46												



5. Glossário

Termo	Tradução / Explicação / Definição
<i>mar/25</i>	Refere-se ao realizado no primeiro trimestre de 2025 (janeiro a março)
<i>dez/25</i>	Refere-se ao projetado para o restante do ano de 2025 (abril a dezembro)
<i>10y</i>	10 anos
<i>1T2025</i>	Primeiro trimestre de 2025 (janeiro a março)
<i>$\beta(a)$</i>	Beta
<i>ANTAQ</i>	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
<i>APS</i>	Autoridade Portuária de Santos
<i>Arco Norte</i>	Conjunto de portos localizados ao norte do país, incluindo estados como Amazonas, Pará, Rondônia e Maranhão
<i>B3</i>	Bolsa de Valores de São Paulo, atual B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
<i>BACEN</i>	Banco Central do Brasil
<i>Benchmark</i>	Referências. Processo de comparação de empresas com outras similares do mercado
<i>BOVESPA:STBP3</i>	Identificação da Santos Brasil na Bolsa de Valores
<i>BP</i>	Balanço Patrimonial
<i>CADE</i>	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
<i>Capex</i>	Capital Expenditures. Investimento em bens de capital
<i>Capital Asset Pricing Model</i>	Modelo de precificação de ativos de capital, considera o custo do capital próprio
<i>Capital IQ</i>	Plataforma da S&P Global (Standard & Poor's.) de informações de mercado
<i>CAPM</i>	Capital Asset Pricing Model. Modelo de precificação de ativos de capital
<i>CBO</i>	Congressional Budget Office
<i>CD</i>	Centro de Distribuição
<i>CDS</i>	Credit Default Swap. Risco de crédito
<i>CLIA</i>	Centros Logísticos Industriais Aduaneiros
<i>CMA CGM</i>	Grupo controlador da CMA
<i>CMA ou Cliente</i>	CMA Terminals Atlantic S.A.
<i>Commodities</i>	Mercadorias de origem primária, por exemplo, produtos agrícolas
<i>Congressional Budget Office</i>	Agência federal estadunidense que divulga projeções e dados macroeconômicos
<i>Corporate Finance & Investment Banking</i>	Finanças corporativas e investimentos



<i>CR</i>	Country Risk. Risco-país
<i>CSLL</i>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<i>CVM</i>	Comissão de Valores Mobiliários
<i>D/E</i>	Debt / Equity. Dívida / Capital
<i>Data-Base</i>	31 de março de 2025
<i>DDM</i>	Dividend Discount Model. Modelo de distribuição de dividendos descontados
<i>Dividend Discount Model</i>	Modelo de distribuição de dividendos descontados
<i>DRE</i>	Demonstração de Resultado do Exercício
<i>EBIT</i>	Earnings Before Interests and Taxes. Lucro Antes de Juros e Impostos
<i>EBITDA</i>	Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization. Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização
<i>EBT</i>	Earnings Before Taxes. Lucro Antes dos Impostos
<i>Equity Value</i>	Valor da empresa para seus acionistas
<i>Etc.</i>	Et cetera
<i>Fairness Opinion</i>	Opinião externa independente e justa
<i>FCD</i>	Fluxo de Caixa Descontado
<i>FEU</i>	Forty-foot Equivalente Unit. Unidade para medir a capacidade de transporte de contêineres que corresponde a um contêiner de 40 pés
<i>FIP</i>	Fundo de Investimento em Participações
<i>FIP IE</i>	Fundo de Investimento em Participações de Infraestrutura
<i>Greenfield</i>	Projetos iniciados em um ambiente novo, em fase incipiente
<i>IBGE</i>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<i>IFRS</i>	International Financial Reporting Standards. Normas internacionais de relatórios financeiros
<i>IPCA</i>	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
<i>IPO</i>	Initial Public Offering. Oferta Pública Inicial
<i>IRPJ</i>	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
<i>ITR</i>	Informação Trimestral
<i>JCP</i>	Juros sobre o Capital Próprio
<i>Leasing</i>	Aluguel ou arrendamento mercantil
<i>Ltda.</i>	Limitada
<i>M&A</i>	Merger & Acquisition. Fusões e Aquisições
<i>m²</i>	Unidade de medida metro quadrado
<i>m³</i>	Unidade de medida metro cúbico
<i>Mid-period</i>	Meio período. Convenção que trata os fluxos de caixa projetados como se tivessem sido gerados na metade do período



<i>MRP</i>	Market Risk Premium. Prêmio de mercado
<i>Novo Mercado</i>	Segmento de listagem da B3 que reúne as empresas com maior nível de governança corporativa no Brasil
<i>OPA</i>	Oferta Pública de Aquisição de Ações
<i>PCE</i>	Personal Consumption Expenditures. Índice de inflação americana
<i>Período A</i>	Período entre 22 de setembro de 2023 e 21 de setembro de 2024
<i>Período B</i>	Período entre 24 de abril de 2024 e 23 de abril de 2025
<i>Período C</i>	Período entre 22 de setembro de 2024 e 22 de maio de 2025
<i>Período D</i>	Período entre 24 de abril de 2025 e 22 de maio de 2025
<i>PIB</i>	Produto Interno Bruto
<i>PL</i>	Patrimônio Líquido
<i>PMPCA</i>	Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações
<i>PPA</i>	Purchase Price Allocation. Alocação do Preço Pago
<i>PwC</i>	PricewaterhouseCoopers
<i>PwC Strategy&</i>	PwC Strategy& do Brasil Consultoria Empresarial Ltda.
<i>R\$</i>	Reais (moeda brasileira)
<i>R\$/ação</i>	Preço unitário da ação em Reais
<i>rBRL</i>	BR inflation. Inflação brasileira
<i>RCVM</i>	Resolução da Comissão de Valores Mobiliários
<i>Rf</i>	Risk Free Rate. Taxa livre de risco
<i>Rolling</i>	Taxa de desconto rolling, é uma taxa que varia ao longo dos anos projetados
<i>rUSD</i>	US inflation. Inflação americana
<i>S&P500</i>	Standard & Poor's 500. 500 maiores empresas de capital aberto listadas nas principais bolsas americanas
<i>Santos Brasil ou Companhia</i>	Santos Brasil Participação S.A.
<i>SBPar</i>	Santos Brasil Participação (controladora), inclui as operações do Tecon Santos, Tecon Imbituba, TCG Imbituba e TGL Itaqui
<i>Selic</i>	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Taxa básica de juros da economia
<i>Ship-to-Shore</i>	Guindaste Ship-to-Shore é um tipo diferente do convencional, fixo e utilizado em operações portuárias
<i>STBP</i>	Santos Brasil Participação
<i>Super Post Panamax</i>	Tamanho de navio que supera as dimensões do canal do Panamá e de grande parte de portos tradicionais
<i>Tax</i>	Tax. Impostos



<i>T-Bond</i>	Treasury Bonds, são títulos de dívida pública dos Estados Unidos, costuma ser mais longo do que o T-Note
<i>TCG</i>	Terminal de carga geral
<i>Tecon</i>	Terminal de contêineres
<i>TEU</i>	Twenty-foot Equivalente Unit. Unidade padrão para medir a capacidade de transporte de contêineres que corresponde a um contêiner de 20 pés
<i>TEV</i>	Terminal de veículos
<i>TGL</i>	Terminal de granel líquido
<i>T-Note</i>	Treasury Notes, são títulos de dívida pública dos Estados Unidos
<i>US</i>	Estados Unidos da América



6. Anexos

SBPar

DRE

DRE (R\$ milhões)	2024	mar-25	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Receita Bruta	2.425	765	2.167	3.193	3.499	3.580	3.460	3.495	3.552	3.645	3.790	3.826	4.129	4.285
% Crescimento			20,9%	8,9%	9,6%	2,3%	-3,4%	1,0%	1,7%	2,6%	4,0%	1,0%	7,9%	3,8%
Deduções	(251)	(80)	(229)	(340)	(372)	(381)	(370)	(374)	(380)	(390)	(407)	(405)	(437)	(453)
% Receita Bruta	-10,4%	-10,5%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,7%	-10,7%	-10,7%	-10,7%	-10,8%	-10,6%	-10,6%	-10,6%
Receita Líquida	2.173	685	1.938	2.853	3.127	3.199	3.090	3.121	3.172	3.255	3.382	3.421	3.692	3.831
% Crescimento			20,7%	47,2%	9,6%	2,3%	-3,4%	1,0%	1,6%	2,6%	3,9%	1,1%	7,9%	3,8%
Custos	(914)	(249)	(622)	(885)	(936)	(953)	(932)	(943)	(958)	(980)	(1.006)	(919)	(976)	(1.012)
% Receita Líquida	-42,0%	-36,4%	-32,1%	-31,0%	-29,9%	-29,8%	-30,2%	-30,2%	-30,2%	-30,1%	-29,7%	-26,9%	-26,4%	-26,4%
Lucro Bruto*	1.260	436	1.317	1.968	2.191	2.246	2.158	2.178	2.214	2.274	2.377	2.502	2.717	2.819
% Margem Bruta	58,0%	63,6%	67,9%	69,0%	70,1%	70,2%	69,8%	69,8%	69,8%	69,9%	70,3%	73,1%	73,6%	73,6%
Despesas	(233)	(67)	(113)	(159)	(169)	(175)	(179)	(188)	(201)	(221)	(250)	(177)	(186)	(193)
% Receita Líquida	-10,7%	-9,7%	-5,9%	-5,6%	-5,4%	-5,5%	-5,8%	-6,0%	-6,4%	-6,8%	-7,4%	-5,2%	-5,1%	-5,1%
Depreciação e Amortização	197	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	9,1%	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	-	-	(179)	(169)	(105)	(109)	(113)	(117)	(121)	(125)	(129)	(101)	(105)	(109)
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	-9,2%	-5,9%	-3,4%	-3,4%	-3,6%	-3,7%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,0%	-2,8%	-2,8%
EBITDA**	1.224	424	1.024	1.640	1.917	1.962	1.867	1.874	1.892	1.928	1.998	2.223	2.425	2.517
% Margem EBITDA	56,3%	61,9%	52,8%	57,5%	61,3%	61,3%	60,4%	60,0%	59,6%	59,2%	59,1%	65,0%	65,7%	65,7%
Depreciação e Amortização	(197)	(55)	(100)	(150)	(169)	(182)	(198)	(210)	(222)	(227)	(226)	(223)	(227)	(232)
EBIT	1.027	369	924	1.490	1.748	1.780	1.669	1.663	1.669	1.702	1.772	2.001	2.198	2.285
% Margem EBIT	47,2%	53,9%	47,7%	52,2%	55,9%	55,7%	54,0%	53,3%	52,6%	52,3%	52,4%	58,5%	59,5%	59,6%
Resultado financeiro	(155)	(110)	(199)	(246)	(231)	(236)	(226)	(215)	(200)	(182)	(154)	(124)	(103)	(104)
EBT	872	259	726	1.245	1.517	1.545	1.442	1.449	1.469	1.520	1.618	1.877	2.095	2.181
% Margem EBT	40,1%	37,9%	37,4%	43,6%	48,5%	48,3%	46,7%	46,4%	46,3%	46,7%	47,8%	54,9%	56,7%	56,9%
IRPJ & CSLL	(248)	(97)	(247)	(423)	(516)	(525)	(490)	(493)	(500)	(517)	(550)	(638)	(712)	(741)
% Alíquota efetiva	-28,5%	-37,4%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado antes da equiv. patrim.	624	162	479	821	1.001	1.020	952	956	970	1.003	1.068	1.239	1.383	1.439
% Receita Líquida	28,7%	23,7%	24,7%	28,8%	32,0%	31,9%	30,8%	30,6%	30,6%	30,8%	31,6%	36,2%	37,5%	37,6%
Equivalência patrimonial	118	36	(34)	52	137	147	165	192	216	244	267	226	250	188
Resultado líquido	742	198	445	873	1.138	1.166	1.116	1.148	1.185	1.247	1.335	1.465	1.633	1.627

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização
** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento





DRE (continuação)

DRE (R\$ milhões)	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047
Receita Bruta	4.446	4.613	4.787	4.967	5.154	5.348	5.130	5.323	5.524	5.731	5.947
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	-4,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Deduções	(470)	(488)	(506)	(525)	(545)	(566)	(530)	(550)	(570)	(592)	(614)
% Receita Bruta	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,6%	-10,3%	-10,3%	-10,3%	-10,3%	-10,3%
Receita Líquida	3.976	4.125	4.280	4.441	4.609	4.782	4.600	4.774	4.953	5.140	5.333
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	-3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Custos	(1.050)	(1.090)	(1.131)	(1.173)	(1.218)	(1.263)	(1.279)	(1.327)	(1.377)	(1.429)	(1.483)
% Receita Líquida	-26,4%	-26,4%	-26,4%	-26,4%	-26,4%	-26,4%	-27,8%	-27,8%	-27,8%	-27,8%	-27,8%
Lucro Bruto*	2.925	3.035	3.149	3.268	3.391	3.519	3.321	3.446	3.576	3.711	3.850
% Margem Bruta	73,6%	73,6%	73,6%	73,6%	73,6%	73,6%	72,2%	72,2%	72,2%	72,2%	72,2%
Despesas	(201)	(208)	(216)	(224)	(233)	(242)	(225)	(234)	(243)	(252)	(261)
% Receita Líquida	-5,1%	-5,1%	-5,1%	-5,1%	-5,1%	-5,1%	-4,9%	-4,9%	-4,9%	-4,9%	-4,9%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	(113)	(117)	(121)	(125)	(130)	(134)	(139)	(144)	(149)	(154)	(160)
% Receita Líquida	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-3,0%	-3,0%	-3,0%	-3,0%	-3,0%
EBITDA**	2.612	2.710	2.812	2.919	3.029	3.143	2.957	3.069	3.184	3.305	3.429
% Margem EBITDA	65,7%	65,7%	65,7%	65,7%	65,7%	65,7%	64,3%	64,3%	64,3%	64,3%	64,3%
Depreciação e Amortização	(238)	(244)	(251)	(241)	(236)	(236)	(243)	(253)	(275)	(304)	(365)
EBIT	2.374	2.466	2.561	2.678	2.793	2.907	2.714	2.816	2.909	3.000	3.065
% Margem EBIT	59,7%	59,8%	59,8%	60,3%	60,6%	60,8%	59,0%	59,0%	58,7%	58,4%	57,5%
Resultado financeiro	(91)	(47)	(1)	33	34	35	36	37	39	40	20
EBT	2.283	2.419	2.561	2.710	2.826	2.942	2.750	2.853	2.948	3.041	3.085
% Margem EBT	57,4%	58,6%	59,8%	61,0%	61,3%	61,5%	59,8%	59,8%	59,5%	59,2%	57,8%
IRPJ & CSLL	(776)	(822)	(871)	(922)	(961)	(1.000)	(935)	(970)	(1.002)	(1.034)	(1.049)
% Alíquota efetiva	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado antes da equiv. patrim.	1.507	1.596	1.690	1.789	1.865	1.942	1.815	1.883	1.946	2.007	2.036
% Receita Líquida	37,9%	38,7%	39,5%	40,3%	40,5%	40,6%	39,5%	39,4%	39,3%	39,0%	38,2%
Equivalência patrimonial	197	204	212	219	228	236	244	253	261	268	271
Resultado líquido	1.703	1.800	1.902	2.008	2.093	2.177	2.059	2.136	2.206	2.275	2.307

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização

** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento



Fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Lucro Líquido	479	821	1.001	1.020	952	956	970	1.003	1.068	1.239	1.383	1.439
(+) Amortização e depreciação	100	150	169	182	198	210	222	227	226	223	227	232
(+) Despesa financeira	166	202	190	193	183	169	153	137	119	100	86	87
(+) Correção monetária	62	70	64	64	66	68	71	69	60	50	44	45
(-) Receita financeira	(30)	(26)	(23)	(22)	(22)	(23)	(24)	(25)	(25)	(26)	(27)	(28)
Lucro Líquido Ajustado	778	1.217	1.401	1.437	1.376	1.381	1.392	1.412	1.448	1.585	1.713	1.775
Variação do capital de giro	33	7	5	0	0	2	3	5	7	(21)	3	2
A. Fluxo de caixa operacional	811	1.224	1.406	1.437	1.377	1.383	1.395	1.416	1.454	1.564	1.716	1.777
(-) CAPEX	(476)	(281)	(315)	(203)	(255)	(181)	(163)	(55)	(57)	(55)	(57)	(59)
B. Fluxo de caixa de investimento	(476)	(281)	(315)	(203)	(255)	(181)	(163)	(55)	(57)	(55)	(57)	(59)
(+) Captação dívida rotativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Novas Captações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesa financeira	(166)	(202)	(190)	(193)	(183)	(169)	(153)	(137)	(119)	(100)	(86)	(87)
(+) Receita financeira	30	26	23	22	22	23	24	25	25	26	27	28
(-) Amortizações	-	(100)	-	(38)	(183)	(224)	(224)	(350)	(362)	(374)	(41)	(41)
Dividendos recebidos equivalência	25	21	171	160	208	234	242	250	260	223	250	255
C. Atividades de financiamento	(107)	(255)	4	(50)	(136)	(136)	(112)	(212)	(195)	(224)	150	155
Dividendos	(214)	(680)	(1.087)	(1.176)	(977)	(1.058)	(1.112)	(1.140)	(1.193)	(1.275)	(1.798)	(1.863)
D. Fluxo do acionista	(214)	(680)	(1.087)	(1.176)	(977)	(1.058)	(1.112)	(1.140)	(1.193)	(1.275)	(1.798)	(1.863)
Fluxo do Período	14	9	8	8	8	8	9	9	9	10	10	10
Fator de desconto	0,94	0,83	0,73	0,63	0,56	0,49	0,43	0,38	0,33	0,29	0,26	0,23
Fluxo do acionista descontado	202	566	789	746	544	517	477	430	397	374	465	425

Fluxo de caixa (continuação)

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047
Lucro Líquido	1.507	1.596	1.690	1.789	1.865	1.942	1.815	1.883	1.946	2.007	2.036
(+) Amortização e depreciação	238	244	251	241	236	236	243	253	275	304	365
(+) Despesa financeira	78	51	21	0	-	-	-	-	-	-	-
(+) Correção monetária	42	27	11	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Receita financeira	(29)	(30)	(31)	(33)	(34)	(35)	(36)	(37)	(39)	(40)	(20)
Lucro Líquido Ajustado	1.835	1.888	1.942	1.997	2.068	2.143	2.022	2.099	2.182	2.271	2.380
Variação do capital de giro	3	5	5	5	3	3	0	2	1	1	(61)
A. Fluxo de caixa operacional	1.838	1.893	1.947	2.002	2.071	2.145	2.022	2.101	2.183	2.272	2.319
(-) CAPEX	(61)	(64)	(66)	(69)	(71)	(74)	(77)	(79)	(82)	(86)	(89)
B. Fluxo de caixa de investimento	(61)	(64)	(66)	(69)	(71)	(74)	(77)	(79)	(82)	(86)	(89)
(+) Captação dívida rotativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Novas Captações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesa financeira	(78)	(51)	(21)	(0)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Receita financeira	29	30	31	33	34	35	36	37	39	40	20
(-) Amortizações	(470)	(486)	(502)	(3)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos equivalência	255	255	255	255	255	255	255	255	255	255	255
C. Atividades de financiamento	(263)	(251)	(237)	284	289	290	291	293	294	295	276
Dividendos	(1.503)	(1.567)	(1.633)	(2.206)	(2.276)	(2.349)	(2.224)	(2.300)	(2.381)	(2.467)	(2.650)
D. Fluxo do acionista	(1.503)	(1.567)	(1.633)	(2.206)	(2.276)	(2.349)	(2.224)	(2.300)	(2.381)	(2.467)	(2.650)
Fluxo do Período	11	11	11	12	12	13	13	14	14	15	(144)
Fator de desconto	0,20	0,18	0,16	0,14	0,12	0,11	0,10	0,09	0,08	0,07	0,06
Fluxo do acionista descontado	303	279	257	308	281	256	215	196	180	165	157



Santos Brasil Logística

A Santos Brasil Logística foi considerada na Avaliação por equivalência patrimonial na SBPar.

DRE

DRE (R\$ milhões)	2024	mar-25	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Receita Bruta	540	149	448	666	750	816	886	963	1.047	1.139	1.240	1.349	1.456	1.511
% Crescimento			10,5%	11,6%	12,6%	8,7%	8,6%	8,7%	8,8%	8,8%	8,8%	8,8%	7,9%	3,8%
Deduções	(90)	(23)	(72)	(109)	(125)	(136)	(149)	(163)	(178)	(194)	(212)	(232)	(251)	(261)
% Receita Bruta	-16,6%	-15,5%	-16,2%	-16,4%	-16,6%	-16,7%	-16,8%	-16,9%	-17,0%	-17,0%	-17,1%	-17,2%	-17,3%	-17,3%
Receita Líquida	450	126	375	557	626	680	737	801	870	945	1.028	1.117	1.205	1.250
% Crescimento			11,3%	48,5%	12,3%	8,6%	8,5%	8,6%	8,6%	8,7%	8,7%	8,7%	7,8%	3,8%
Custos	(232)	(56)	(231)	(336)	(387)	(429)	(475)	(513)	(554)	(599)	(647)	(700)	(755)	(783)
% Receita Líquida	-51,5%	-44,7%	-61,5%	-60,3%	-61,8%	-63,1%	-64,4%	-64,0%	-63,7%	-63,3%	-63,0%	-62,6%	-62,6%	-62,6%
Lucro Bruto*	218	70	145	221	239	251	262	288	316	347	380	417	450	467
% Margem Bruta	48,5%	55,3%	38,5%	39,7%	38,2%	36,9%	35,6%	36,0%	36,3%	36,7%	37,0%	37,4%	37,4%	37,4%
Despesas	(132)	(38)	(52)	(73)	(83)	(89)	(97)	(105)	(114)	(124)	(134)	(146)	(157)	(163)
% Receita Líquida	-29,2%	-30,2%	-13,8%	-13,1%	-13,2%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,0%	-13,1%	-13,1%
Depreciação e Amortização	19	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	3,5%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	-	-	(8)	(10)	(11)	(11)	(12)	(12)	(12)	(13)	(13)	(14)	(14)	(15)
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	-2,0%	-1,9%	-1,7%	-1,7%	-1,6%	-1,5%	-1,4%	-1,4%	-1,3%	-1,2%	-1,2%	-1,2%
EBITDA**	106	37	85	138	145	150	154	171	190	210	233	258	278	289
% Margem EBITDA	23,4%	29,2%	22,7%	24,7%	23,2%	22,1%	20,9%	21,4%	21,8%	22,2%	22,7%	23,1%	23,1%	23,1%
Depreciação e Amortização	(19)	(5)	(11)	(22)	(23)	(23)	(24)	(24)	(25)	(25)	(26)	(26)	(17)	(8)
EBIT	87	32	74	116	123	127	130	147	165	185	207	232	261	281
% Margem EBIT	19,3%	25,2%	19,6%	20,7%	19,6%	18,7%	17,7%	18,3%	19,0%	19,6%	20,2%	20,7%	21,7%	22,4%
Resultado financeiro	2	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	4	4
EBT	89	33	76	118	125	129	132	149	168	188	210	235	265	285
% Margem EBT	19,8%	26,2%	20,2%	21,1%	19,9%	19,0%	18,0%	18,6%	19,3%	19,9%	20,5%	21,1%	22,0%	22,8%
IRPJ & CSLL	(30)	(11)	(26)	(40)	(42)	(44)	(45)	(51)	(57)	(64)	(72)	(80)	(90)	(97)
% Aliquota efetiva	-33,8%	-34,1%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado líquido	59	22	50	78	82	85	87	98	111	124	139	155	175	188
% Margem Líquida	13,1%	17,2%	13,3%	13,9%	13,1%	12,5%	11,9%	12,3%	12,7%	13,1%	13,5%	13,9%	14,5%	15,0%

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização
** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento





DRE (continuação)

DRE (R\$ milhões)	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047
Receita Bruta	1.567	1.626	1.688	1.751	1.817	1.885	1.956	2.030	2.106	2.186	2.268
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Deduções	(271)	(281)	(291)	(302)	(314)	(325)	(338)	(350)	(364)	(377)	(391)
% Receita Bruta	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%	-17,3%
Receita Líquida	1.297	1.346	1.396	1.449	1.503	1.560	1.619	1.680	1.743	1.808	1.877
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Custos	(812)	(843)	(875)	(908)	(942)	(977)	(1.014)	(1.052)	(1.092)	(1.133)	(1.176)
% Receita Líquida	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%	-62,6%
Lucro Bruto*	484	503	522	541	562	583	605	627	651	676	701
% Margem Bruta	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%	37,4%
Despesas	(170)	(176)	(183)	(189)	(197)	(204)	(212)	(220)	(228)	(236)	(245)
% Receita Líquida	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%	-13,1%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	(15)	(16)	(17)	(17)	(18)	(19)	(19)	(20)	(21)	(21)	(22)
% Receita Líquida	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,2%
EBITDA**	300	311	323	335	347	360	374	388	403	418	433
% Margem EBITDA	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%	23,1%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	(6)	(7)	(7)	(8)	(9)	(11)	(13)	(17)	(26)
EBIT	294	305	316	328	340	352	365	377	389	401	408
% Margem EBIT	22,6%	22,6%	22,6%	22,6%	22,6%	22,6%	22,5%	22,5%	22,3%	22,2%	21,7%
Resultado financeiro	4	4	5	5	5	5	5	5	6	6	3
EBT	298	309	321	333	345	357	370	383	395	407	411
% Margem EBT	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	22,9%	22,9%	22,9%	22,8%	22,7%	22,5%	21,9%
IRPJ & CSLL	(101)	(105)	(109)	(113)	(117)	(121)	(126)	(130)	(134)	(138)	(140)
% Alíquota efetiva	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado líquido	197	204	212	219	228	236	244	253	261	268	271
% Margem Líquida	15,2%	15,2%	15,2%	15,1%	15,1%	15,1%	15,1%	15,0%	15,0%	14,8%	14,4%

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização

** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento



Fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Lucro Líquido	50	78	82	85	87	98	111	124	139	155	175	188
(+) Amortização e depreciação	11	22	23	23	24	24	25	25	26	26	17	8
Lucro Líquido Ajustado	61	100	105	108	111	123	135	149	165	181	192	196
Variação do capital de giro	11	0	2	2	2	1	1	1	2	2	2	1
A. Fluxo de caixa operacional	73	100	107	110	113	124	137	151	166	183	194	197
(-) CAPEX	(42)	(66)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
B. Fluxo de caixa de investimento	(42)	(66)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
C. Atividades de financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	(96)	(31)	(99)	(102)	(105)	(116)	(120)	(124)	(139)	(155)	(175)	(188)
D. Fluxo do acionista	(96)	(31)	(99)	(102)	(105)	(116)	(120)	(124)	(139)	(155)	(175)	(188)
Fluxo do Período	(65)	3	3	2	2	2	11	21	21	22	13	3

Fluxo de caixa (continuação)

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047
Lucro Líquido	197	204	212	219	228	236	244	253	261	268	271
(+) Amortização e depreciação	6	6	6	7	7	8	9	11	13	17	26
Lucro Líquido Ajustado	203	210	218	226	235	244	253	263	274	285	297
Variação do capital de giro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(39)
A. Fluxo de caixa operacional	204	211	219	227	236	245	255	265	275	287	258
(-) CAPEX	(6)	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)
B. Fluxo de caixa de investimento	(6)	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)
C. Atividades de financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	(197)	(204)	(212)	(219)	(228)	(236)	(244)	(253)	(261)	(268)	(271)
D. Fluxo do acionista	(197)	(204)	(212)	(219)	(228)	(236)	(244)	(253)	(261)	(268)	(271)
Fluxo do Período	1	1	1	1	1	2	3	4	6	10	(22)



Terminal de Veículos (TEV)

O TEV foi considerado na Avaliação por equivalência patrimonial na SBPar.

DRE

DRE (R\$ milhões)	2024	mar-25	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Receita Bruta	139	40	101	151	162	173	185	198	207	217	227	238	250
% Crescimento			1,6%	6,9%	7,3%	6,9%	6,8%	6,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%
Deduções	(21)	(7)	(16)	(25)	(26)	(28)	(30)	(32)	(34)	(35)	(37)	(39)	(41)
% Receita Bruta	-15,2%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%	-16,3%
Receita Líquida	118	34	85	126	136	145	155	165	173	182	190	200	209
% Crescimento			0,3%	49,2%	7,3%	6,9%	6,8%	6,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%
Custos	(52)	(14)	(28)	(41)	(43)	(45)	(48)	(50)	(52)	(55)	(57)	(60)	(63)
% Receita Líquida	-44,1%	-41,5%	-33,3%	-32,6%	-32,0%	-31,3%	-30,7%	-30,1%	-30,1%	-30,1%	-30,0%	-30,0%	-30,0%
Lucro Bruto*	66	20	56	85	92	100	107	116	121	127	133	140	146
% Margem Bruta	55,9%	58,5%	66,7%	67,4%	68,0%	68,7%	69,3%	69,9%	69,9%	69,9%	70,0%	70,0%	70,0%
Despesas	(8)	(2)	(2)	(3)	(3)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(5)	(5)
% Receita Líquida	-6,7%	-6,2%	-2,7%	-2,6%	-2,5%	-2,4%	-2,4%	-2,3%	-2,3%	-2,3%	-2,3%	-2,3%	-2,2%
Depreciação e Amortização	19	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	16,5%	15,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	-	-	(15)	(13)	(13)	(14)	(14)	(15)	(15)	(16)	(17)	(17)	(18)
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	-17,1%	-10,2%	-9,9%	-9,6%	-9,3%	-9,0%	-8,9%	-8,8%	-8,7%	-8,6%	-8,5%
EBITDA**	77	23	40	69	76	82	89	97	102	107	112	118	124
% Margem EBITDA	65,6%	67,3%	46,8%	54,7%	55,7%	56,7%	57,6%	58,6%	58,7%	58,9%	59,0%	59,2%	59,3%
Depreciação e Amortização	(19)	(5)	(7)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)
EBIT	58	18	33	59	65	72	79	86	91	96	102	108	113
% Margem EBIT	49,1%	52,3%	38,9%	46,5%	48,0%	49,5%	50,9%	52,3%	52,7%	53,1%	53,5%	53,9%	54,3%
Resultado financeiro	(3)	(0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EBT	55	17	33	59	65	72	79	87	91	97	102	108	114
% Margem EBT	46,4%	52,1%	39,0%	46,5%	48,1%	49,5%	50,9%	52,3%	52,7%	53,2%	53,6%	53,9%	54,3%
IRPJ & CSLL	(19)	(6)	(11)	(20)	(22)	(24)	(27)	(29)	(31)	(33)	(35)	(37)	(39)
% Aliquota efetiva	-34,3%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Resultado líquido	36	12	22	39	43	47	52	57	60	64	67	71	75
% Margem Líquida	30,5%	34,3%	25,7%	30,7%	31,7%	32,7%	33,6%	34,5%	34,8%	35,1%	35,3%	35,6%	35,8%

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização
** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento

Fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Lucro Líquido	22	39	43	47	52	57	60	64	67	71	75
(+) Amortização e depreciação	7	10	10	10	10	10	10	10	10	11	11
Lucro Líquido Ajustado	29	49	53	58	62	68	71	74	78	82	85
Variação do capital de giro	0	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
A. Fluxo de caixa operacional	29	48	53	57	62	67	70	74	77	81	85
(-) CAPEX	(14)	(41)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
B. Fluxo de caixa de investimento	(14)	(41)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
C. Atividades de financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	(99)	(37)	(41)	(45)	(49)	(54)	(57)	(61)	(64)	(68)	(75)
D. Fluxo do acionista	(99)	(37)	(41)	(45)	(49)	(54)	(57)	(61)	(64)	(68)	(75)
Fluxo do Período	(84)	(29)	11	12	12	12	12	13	13	13	9





Tecon Vila do Conde

O Tecon Vila do Conde foi considerado na Avaliação por equivalência patrimonial na SBPar.

DRE

DRE (R\$ milhões)	2024	mar-25	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Receita Bruta	202	52	163	251	276	302	331	361	387	404	419
% Crescimento			6,1%	17,1%	9,9%	9,4%	9,5%	9,2%	7,1%	4,6%	3,6%
Deduções	(27)	(9)	(21)	(43)	(48)	(52)	(57)	(62)	(67)	(70)	(72)
% Receita Bruta	-13,5%	-16,6%	-13,1%	-17,2%	-17,2%	-17,2%	-17,2%	-17,2%	-17,2%	-17,2%	-17,2%
Receita Líquida	175	43	142	208	229	250	274	299	320	335	347
% Crescimento			5,6%	46,8%	9,9%	9,4%	9,5%	9,2%	7,1%	4,6%	3,6%
Custos	(131)	(35)	(87)	(124)	(132)	(140)	(148)	(157)	(166)	(173)	(179)
% Receita Líquida	-75,1%	-80,2%	-61,6%	-59,7%	-57,7%	-55,9%	-54,1%	-52,4%	-51,7%	-51,6%	-51,6%
Lucro Bruto*	44	9	54	84	97	110	126	142	154	162	168
% Margem Bruta	24,9%	19,8%	38,4%	40,3%	42,3%	44,1%	45,9%	47,6%	48,3%	48,4%	48,4%
Despesas	(7)	(2)	(19)	(28)	(29)	(31)	(32)	(34)	(36)	(37)	(39)
% Receita Líquida	-4,2%	-4,1%	-13,7%	-13,3%	-12,8%	-12,3%	-11,8%	-11,4%	-11,2%	-11,2%	-11,2%
Depreciação e Amortização	8	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% Receita Líquida	4,5%	14,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesa de arrendamento	-	-	(122)	(93)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)	(31)
% Receita Líquida	0,0%	0,0%	-86,0%	-44,7%	-11,1%	-10,5%	-10,0%	-9,4%	-9,1%	-9,0%	-9,0%
EBITDA**	44	13	(87)	(37)	42	53	66	80	89	94	98
% Margem EBITDA	25,2%	29,6%	-61,3%	-17,7%	18,4%	21,3%	24,1%	26,7%	27,9%	28,2%	28,2%
Depreciação e Amortização	(8)	(6)	(22)	(30)	(30)	(38)	(39)	(40)	(41)	(34)	(30)
EBIT	36	7	(109)	(67)	12	15	27	40	48	61	68
% Margem EBIT	20,7%	15,7%	-77,0%	-32,1%	5,2%	5,9%	9,8%	13,4%	15,1%	18,1%	19,7%
Resultado financeiro	(11)	(4)	3	2	2	2	3	3	4	6	3
EBT	26	3	(106)	(65)	14	17	30	43	53	67	71
% Margem EBT	14,6%	7,4%	-74,5%	-31,1%	6,1%	6,8%	10,8%	14,5%	16,5%	19,9%	20,6%
IRPJ & CSLL	(2)	(0)	-	-	(2)	(3)	(5)	(7)	(8)	(10)	(11)
% Alíquota efetiva	-9,4%	-13,3%	0,0%	0,0%	-15,3%	-15,3%	-15,3%	-15,3%	-15,3%	-15,3%	-15,3%
Resultado líquido	23	3	(106)	(65)	12	14	25	37	45	56	60
% Margem Líquida	13,3%	6,4%	-74,5%	-31,1%	5,2%	5,7%	9,2%	12,3%	14,0%	16,9%	17,4%

* Lucro Bruto projetado não inclui depreciação e amortização

** EBITDA histórico não inclui o pagamento de arrendamento

Fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	dez-25	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Lucro Líquido	(106)	(65)	12	14	25	37	45	56	60
(+) Amortização e depreciação	22	30	30	38	39	40	41	34	30
(+) Despesa financeira	2	3	2	2	2	2	1	0	-
(+) Correção monetária	2	2	1	1	1	1	1	0	-
(-) Receita financeira	(7)	(6)	(6)	(5)	(6)	(6)	(6)	(6)	(3)
Lucro Líquido Ajustado	(87)	(37)	40	51	61	73	81	84	87
Varição do capital de giro	5	(4)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	35
A. Fluxo de caixa operacional	(82)	(40)	37	48	58	70	79	82	122
(-) CAPEX	(38)	(2)	(2)	(33)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
B. Fluxo de caixa de investimento	(38)	(2)	(2)	(33)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
(+) Captação dívida rotativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Novas Captações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesa financeira	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(0)	-
(+) Receita financeira	7	6	6	5	6	6	6	6	3
(-) Amortizações	(7)	(7)	(5)	(4)	(4)	(5)	(15)	(9)	-
C. Atividades de financiamento	(2)	(3)	(2)	(1)	(1)	(1)	(10)	(3)	3
Dividendos	170	47	(32)	(12)	(53)	(64)	(65)	(66)	(57)
Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D. Fluxo do acionista	170	47	(32)	(12)	(53)	(64)	(65)	(66)	(57)
Fluxo do Período	49	2	2	2	2	2	2	11	65

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: DB6462FA-68FA-4425-9441-19B6ED43CD1A
 Assunto: Complete com o Docusign: Laudo CMA Santos Brasil_v20250523.docx
 LoS / Área: Advisory
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 50
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Douglas Fiorindo
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 douglas.fiorindo@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.160.202

Rastreamento de registros

Status: Original 23 de maio de 2025 16:13	Portador: Douglas Fiorindo douglas.fiorindo@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 23 de maio de 2025 16:23	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Daniel Aranha
 daniel.aranha@pwc.com
 Partner
 PwC

Assinatura

DocuSigned by:

 FC2212A5C0CE438...

Registro de hora e data

Enviado: 23 de maio de 2025 | 16:21
 Visualizado: 23 de maio de 2025 | 16:22
 Assinado: 23 de maio de 2025 | 16:23

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 134.238.159.65

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Douglas Fiorindo douglas.fiorindo@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da Docusign	Copiado	Enviado: 23 de maio de 2025 16:23 Visualizado: 23 de maio de 2025 16:23 Assinado: 23 de maio de 2025 16:23
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	23 de maio de 2025 16:21
Entrega certificada	Segurança verificada	23 de maio de 2025 16:22
Assinatura concluída	Segurança verificada	23 de maio de 2025 16:23
Concluído	Segurança verificada	23 de maio de 2025 16:23
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora